2024

Pela Defesa dos Direitos da Criança

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Instituto de Apoio à Criança

Instituto de Apoio à Criança

IAC

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024

Pela Defesa dos Direitos da Criança

Actividade Lúdica

Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança

Polo Coimbra

Projecto Rua

Serviço Jurídico

S.O.S. Criança

Apoios

comunidades em ação

LISBOA

a.m.l. área metropolitana de lisboa

PRR

REPÚBLICA PORTUGUESA

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Índice

Preâmbulo 7
1. Introdução 9
2. O Instituto de Apoio à Criança 13
2.1. A Ação 15
2.2. Metodologia 16
2.3. Parcerias 17
3. Estrutura Orgânica 23
3.1. Orgãos Sociais Quadriénio 2021/2024 25
3.2. Conselho Consultivo 26
3.3. Equipa IAC 27
4. Modelo de Intervenção 29
5. Serviços Administrativos 33
6. Áreas Transversais 39
6.1. Conhecimento e Formação 43
6.2. Cooperação Nacional e Internacional 45
6.3. Marketing, Comunicação & Projetos 49
7. Serviços Intervenientes 53
7.1. Actividade Lúdica 57
7.2. Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança 61
7.3. Polo de Coimbra 65
7.4. Projecto Rua "Em Família para Crescer" 71
7.4.1. Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil 73
7.4.2. Centro de Educação e Formação 75
7.4.3. Centro de Apoio Comunitário 79
7.5. SOS Criança 83
7.5.1. Linhas de Apoio 85
7.5.2. Atendimento Personalizado 89
7.5.3. Intervenção Social e Educativa 91
7.6. Serviço Jurídico 95
8. Consultório Social "Luz Verde à Criança" 99
9. Projetos 105
9.1. Escola Alfaiate 109
9.2. Escola de Segunda Oportunidade – Educar e Formar para Inserir – Lisboa 111
9.3. Luz Verde à Criança 113
9.4. Programa Proinfância 115
10. Orçamento para 2024 117
11. Atas 133
11.1. Conselho Fiscal 135
11.2. Assembleia Geral 137
Glossário 139

PREÂMBULO

"[…] Os Direitos da Criança representam um combate fundamental do nosso tempo. Vítimas indefesas de condições sociais que não escolheram, quer na saúde, quer na educação, as crianças sofrem primeiro as consequências materiais e, depois, as afetivas. Se isto é mais flagrante nas sociedades menos desenvolvidas, também o é, de forma mais encapotada, nas outras que deveriam, com mais força, combater estas exclusões. Uma das urgências do presente é a luta contra as violências de que as crianças são vítimas.

A violação frequente dos Direitos da Criança deve inquietar, questionar e responsabilizar todos os cidadãos. Se todos devem contribuir para que a Criança viva com mais dignidade, com mais responsabilidade, ainda, as instituições de solidariedade devem lutar para que os seus Direitos sejam uma realidade no dia-a-dia.

[…] Todos somos moral e socialmente responsáveis pelos que se encontram mais "frágeis" e necessitam do nosso apoio. Não é apenas o Estado que tem obrigações. Numa sociedade civil, participativa, empenhada, viva e com alma, todos temos as nossas responsabilidades. A qualidade de vida para todos, compatível com a dignidade da pessoa, será uma realidade quando soubermos desenvolver a capacidade de cuidar do outro. O cuidar dos outros é a antítese da competição e o seu fortalecimento implica uma mudança de mentalidades, considerando a população enquanto pessoas, não apenas enquanto números, como tantas vezes acontece[…].

Defendemos sempre a participação activa e generalizada da comunidade, tendo em vista a necessidade da existência de políticas integradas[…].

Um pouco como Sebastião da Gama defendeu: "É preciso cumprir o nosso destino de não ficarmos parados". É isto que procuramos no Instituto de Apoio à Criança[…].

Para quem trabalha com Crianças em risco (e todos os sectores de trabalho do Instituto o fazem, quer no Atendimento Jurídico, quer com a Criança de Rua, no SOS Criança, na Humanização do Atendimento à Criança, na Mediação Escolar …) é esta a realidade com que se defrontam e a que é preciso dar respostas. Respostas que, muitas vezes, ultrapassam a capacidade de intervenção, porque necessitariam de outras condições sociais. Trabalhar no "possível" é uma tarefa que exige humildade, algum conformismo, criatividade, coragem e muito amor pela Criança.

É preciso manter a esperança na capacidade de mudança e alegrarmo-nos com pequenas vitórias[…]."[1]

Manuela Ramalho Eanes
Presidente Honorária

[1] 3.ª Edição do Guia dos Direitos da Criança

1.

Introdução

Índice

1. Introdução

O Instituto de Apoio à Criança (IAC), Instituição de Superior Interesse Social que tem como objetivo a defesa e a promoção dos Direitos da Criança, desenvolve a sua ação em cooperação com organismos públicos e privados a nível nacional e internacional.

Através do IAC, o "Estado de bem-estar social" que todas as organizações políticas, económicas, sociais e culturais atualmente defendem, tem encontrado uma parceria de excelência enquanto agente ativo de promoção social da dignidade humana e da justiça social.

Através dos seus diferentes setores e da qualidade dos técnicos que neles trabalham, o IAC diariamente corrige desigualdades sociais e promove medidas para melhorar as condições de vida de todos os cidadãos, especialmente das crianças.

O IAC defende que é preciso continuar a quebrar o círculo de desigualdades para promover a Educação, a inclusão e a igualdade de oportunidades. Urge continuar a assegurar e a garantir a todas as crianças e jovens o acesso aos serviços essenciais.

É preciso que todas as crianças continuem a ter acesso gratuito a estes serviços e, nesta matéria, o IAC tem provas dadas, conforme se pode verificar pela leitura do Plano de Atividades para 2024.

Cientes que ninguém pode baixar os braços e que é fundamental que se olhe para a Criança como cidadão livre e igual em dignidade e direitos, sem nunca esquecer que são sempre as crianças as mais vulneráveis, o Instituto de Apoio à Criança conta com a colaboração de todos!

Garantir as liberdades individuais e ao mesmo tempo intervir para que o conjunto da população tenha acesso à educação, saúde e habitação é a prática que move o dia-a-dia do IAC, nestes quarenta anos da sua existência.

Esta organização da sociedade civil criada em 1983 continua a promover e a reforçar a coesão social e a igualdade de oportunidades e a quebrar o círculo vicioso da pobreza e muitas situações da penúria social e económica que ainda hoje colidem com a garantia de uma vida digna.

Como se pode ler neste Plano de Atividades, todos os projetos e serviços que o IAC oferece às crianças vão ao encontro das políticas públicas inerentes à defesa dos Direitos Humanos.

Para que todos estes objetivos sejam viáveis e concretizáveis é preciso continuar a manter-se a vontade política.

Em paralelo com vontade política, tem o Estado, através dos diferentes Ministérios de continuar a assegurar e a reforçar a necessária comparticipação financeira, evitando, assim, graves dificuldades orçamentais que comprometem as atividades do Instituto de Apoio à Criança e, consequentemente o necessário e urgente apoio aos mais vulneráveis.

A Direção do Instituto de Apoio à Criança reconhece e congratula-se com o empenho diário, rigoroso e dedicado de todos os que trabalham com e para o IAC pois todos norteiam a sua ação pela ética, transparência, competência, compromisso e respeito pela Criança.

É com agrado que a Direção submete à apreciação e aprovação da Assembleia Geral, o Plano de Atividades e o rigoroso Orçamento para o ano 2024.

Manuel Ataíde Coutinho
Secretário-geral do IAC

Índice

2.

O Instituto de Apoio à Criança

Índice

2.1. A Ação

Visão

O Instituto de Apoio à Criança visa que todas as Crianças tenham os seus Direitos garantidos.

Missão

O Instituto de Apoio à Criança pretende contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

Valores

O Instituto de Apoio à Criança norteia a sua ação pela ética, transparência, competência, rigor, compromisso e respeito pelos Direitos da Criança.

Reconhecimento Público da Ação Desenvolvida

Membro-Honorário da Ordem do Mérito | Presidente da República
Prémio Direitos Humanos | Assembleia da República
Medalha de Serviços Distintos Grau "Ouro" | Ministério da Saúde
Prémio dos Direitos Humanos Ângelo d´Almeida Ribeiro | Ordem dos Advogados

Índice

2.2. METODOLOGIA

- Investigação-ação na área dos Direitos da Criança;
- Escutar e dar voz às crianças, jovens e famílias;
- Estabelecimento de uma relação de proximidade com as crianças, jovens e famílias;
- Utilização de técnicas lúdico-pedagógicas;
- Participação e capacitação das crianças, jovens e famílias enquanto sujeitos ativos no seu processo de mudança;
- Intervenção preventiva em contexto escolar e comunitário;
- Educação em regime aberto;
- Intervenção em projetos de implementação e/ou acompanhamento de espaços lúdicos;
- Interdisciplinaridade nas equipas de trabalho;
- Transferibilidade de metodologias e práticas de intervenção;
- Promoção do trabalho em rede e em parceria com vista a uma intervenção integrada;
- Articulação e cooperação com entidades e serviços com competência em matéria de infância e juventude, a nível nacional e internacional;
- Mediação Interinstitucional;
- Avaliação contínua e participada;
- Pesquisa bibliográfica e documental e recolha de dados na área dos Direitos da Criança.

2.3. PARCERIAS

AÇÃO SOCIAL/SOLIDARIEDADE

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Instituto da Segurança Social
ProcChild CoLab Against Poverty and Social Exclusion - Association
Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPCJ)
Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
Fundação D. Pedro IV
ABRIGO – Ass. Portuguesa de Apoio à Criança
Associação Cultural e de Educação Popular
Associação para o Planeamento da Família
Associação Quebrar o Silêncio
Centros de Acolhimento Temporário (CAT)
Centros Distritais de Segurança Social (CDSS)
Inspeção para o Desenvolvimento e Inspeção das Condições do Trabalho (IDICT)
Lares de Infância e Juventude (LIJ)
Serviços de Acolhimento de Emergência (SAE)
Linhas Telefónicas de Apoio
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML)
Associação de Mulheres Contra a Violência (AMCV)
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)
Associação para o Estudo e Integração Psicossocial (AEIPS)
Associação para a Promoção da Segurança Infantil (APSI)
União Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR)
Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas (APCD)
Associação AMPLOS
Cáritas Diocesana de Coimbra
Cáritas Diocesana de Lisboa
Casa Pia de Lisboa
Conselho Português para os Refugiados
Observatório de Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa
HelpImages – ONGD
Centro Doutor João dos Santos - Casa da Praia
Fundação Bissaya Barreto
Fundação Calouste Gulbenkian
Fundação Manuel Violante
Fundação Nossa Sra. Do Bom Sucesso
Fórum sobre os Direitos das Crianças e Jovens
ACEP - Associação Cultural e de Educação Popular
Centro Sagrada Família
Serviço Jesuíta aos Refugiados
Rede Social de Lisboa
Rede Social de Coimbra
Rede Europeia Anti-Pobreza - Portugal (Núcleos de Lisboa e Coimbra)
Rede de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico (RAPVT)
Rede Regional do Centro de Apoio à Proteção a Vítimas de TSH
Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio à Proteção a Vítimas de TSH
Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa (Rede DLBC -Lisboa)
Comissão Social de Freguesia de Marvila (GT Infância, Juventude e Família) - Município de Lisboa
Comissão Sociais de Freguesia de Santo António dos Olivais e União de Freguesias de Coimbra - Município de Coimbra
Miúdos Seguros na Net
Associações Culturais e Recreativas
Rádio Freguesia Belém
Rádio Miúdos
UNICEF

REDE CONSTRUIR JUNTOS

Polo de Coimbra

ADAV - Associação de Defesa e Apoio da Vida
Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel
Associação Integrar
ARCIL - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã
Casa de Formação Cristã Rainha Santa
CASPAE - Centro de Apoio Social
Centro de Acolhimento Temporário do Loreto
Comunidade Juvenil S. Francisco de Assis
Fundação ADFP - Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional
Fundação Esperança Viva
LAHUC - Liga dos Amigos Hospitais da Universidade de Coimbra
Obra Padre Serra - Lar Girassol
Obra Padre Serra - Lar S. Martinho

Obra de Padre Serra - Casa da Criança de Santo António
Obra de Promoção Social do Distrito de Coimbra
PAJE – Plataforma de Apoio a Jovens Ex-Acolhidos
Santa Casa da Misericórdia de Coimbra - Colégio São Caetano
Sorriso - Associação dos Amigos do Ninho dos Pequenitos
APAV – Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra
Casa do Canto – CrescerSer
Casa da Infância Doutor Elysio de Moura

Polo de Lisboa

Ajuda de Mãe
APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vitima
Associação Fénixis – Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental
Associação Luís Pereira da Mota
Associação Integrar e Crescer
Associação de Mulheres Contra a Violência
CARMOTECA - Centro Social e Paroquial de N.ª Sr.ª do Carmo do Alto do Lumiar
Centro Social e Paroquial do Campo Grande
CECSSAC – Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros
CESIS - Centro de Estudos para a Intervenção Social
Cooperativa - Pelo Sonho é que Vamos
Casa da Estrela

Polo de Aveiro

Centro Social e Paroquial de Recardães
Centro Social e Paroquial de Fonte de Angeão
Centro Social e Paroquial de Santa Eulália

Polo de Beja

Cáritas Diocesana de Beja
Associação de Paralisia Cerebral de Odemira
ART - Associação de Respostas Terapêuticas
Casa Maria Luísa - Novo Jardim de Infância Nossa Sr.ª da Piedade
Centro Infantil Coronel Sousa Tavares
Centro Paroquial e Social do Salvador
Centro Social Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança
CERCIBEJA - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados
Fundação Manuel de Gerardo Sousa e Castro (Internato de Jovens Feminino)
Lar Jacinto Faleiro
Patronato de Santo António
Sementes de Vida - Associação de Apoio à Vítima

Polo de Braga

Centro Cultural e Social de Santo Adrião
APAC - Associação de Pais e Amigos da Criança
Associação de Moradores - Centro Social das Lameiras
Centro de Acolhimento Temporário Rebelo Duarte
Colégio de S. Caetano
Instituto Maria Imaculada
Mundos de Vida - Associação para a Educação e a Solidariedade
Oficinas de S. José
ASCRA - Ass., Social, Cultural e Recreativa da Apúlia
Lar D. Pedro V

Polo de Bragança

Centro Social e Paroquial Santo Contestável – Casa de Acolhimento Lar S. Francisco
Fundação Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar – Patronato Santo António

Polo de Évora

Associação de Amigos da Criança e da Família - Chão dos Meninos
ADBES - Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar da Cruz da Picada
Porta Mágica – Associação de Solidariedade Social
Associação Terras Dentro
Associação Terra Mãe
Centro Social e Paroquial do Alandroal - Centro de Acolhimento residencial "O Coeiro"
CERCIMOR - CERCI de Montemor-o-Novo
Fundação Asilo N.ª Senhora do Perpétuo Socorro
Lar de Betânia
Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa - Lar Juvenil D. Amélia Cordeiro Vinagre
Centro Infantil Coronel Sousa Tavares
Patronato de St.º António
Sementes de Vida – Associação de Apoio à Vida

Polo de Faro

CASLAS - Centro Assistência Social Lucinda Anino dos Santos
ADR - Associação Desportiva e Recreativa - Centro
Cultural e Social Quinta de S. Pedro
APEXA - Associação da Pessoa Excepcional do Algarve
Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo do Algarve - APPDA
Casa da Criança do Rogil - Ass. para a Promoção Social, Cultural e Desportiva da Infância do Rogil
Casa Nossa Senhora da Conceição
Lagos Surf Club
NECI – Núcleo Especializado para o Cidadão Incluso - Lagos
Projecto Novas Descobertas – Associação Educativa e Recreativa
Playsurf - Portimão

Santa Casa da Misericórdia de Vila do Bispo - Sagres

Polo de Leiria

Agrupamento de Escolas da Marinha Grande Poente

Confraria de Nossa Senhora da Nazaré

Polo de Portalegre

CAFAP - Cruz Vermelha Portuguesa

CERCI Portalegre

Comissão de Melhoramentos do Concelho de Elvas

Comissão de Melhoramentos do Concelho de Sousel

Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus - Centro de Recuperação de Menores

Juventude da Cruz Vermelha Portuguesa- D. Manuel Trindade Salgueiro

Lar de Infância e Juventude Especializado PraCachopos

Obra Social do Sagrado Coração de Maria

Santa Casa da Misericórdia de Portalegre

Polo de Porto

APDES - Agência Piaget para o Desenvolvimento

Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares

Polo de Santarém

Centro de Bem Estar Social da Zona Alta

Polo de Viana do Castelo

CENSO - Centro Social, Cultural e Recreativo das Freguesias de Messagães, Valadares e Sá

Polo de Viseu

ArteNave Atelier

Polo dos Açores

Instituto de Apoio à Criança - Açores

APPJ - Associação de Promoção de Públicos Jovens em Risco

ARISCA - Associação de Reabilitação e Integração Sócio Cultural dos Açores

Associação Novo Dia - Associação de Apoio A Mulheres e Jovens Em Risco

Câmara Municipal de Ponta Delgada

Casa do Povo de Vila Franca do Campo - CDIJ Mosaico

EDUCAÇÃO

Ministério da Educação

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

Agrupamentos de Escolas a nível nacional (ensino básico e secundário)

Agrupamentos de Escolas a nível nacional (ensino básico e secundário)

- Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves

Associações de Pais

Associações de Professores

Centro de Investigação Media e Jornalismo

Escolas Profissionais

- EPI – Escola Profissional de Imagem
- EPAD – Escola Profissional de Artes Tecnologia e Desporto

Inspeção-Geral da Educação (IGE)

Jardins de Infância (JI)

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Unidades de Educação Especial

GAAF – GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA

Viana do Castelo

Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho – Valença

Agrupamento de Escolas de Melgaço

Braga

Agrupamento de Escolas Cabeceiras de Basto

Agrupamento de Escolas das Taipas

Agrupamento de Escolas de Vila Verde

Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva

Agrupamento de Escolas de Abação

Vila Real

Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus

Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar

Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião

Aveiro

Escola Profissional da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos

Agrupamento de Escolas de Águeda Sul

Agrupamento de Escolas de Ílhavo

Viseu

Agrupamento de Escolas Santa Cruz da Trapa

Agrupamento de Escolas de Sátão

Guarda

Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres

Coimbra

Agrupamento de Escolas Pampilhosa da Serra – Escalada

Agrupamento de Escolas de Góis

Agrupamento de Escolas Miranda do Corvo

Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro – Penela

Escola Básica e Secundária Quinta das Flores – Coimbra

Agrupamento de Escolas Martim de Freitas

Índice

Castelo Branco

Agrupamento de Escolas de Afonso de Paiva

Leiria

Agrupamento de Escolas de Ansião

Agrupamento de Escolas de Pombal

Agrupamento de Escolas de Alvaiázere

Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto - Castanheira de Pêra

Agrupamento de Escolas Figueiró dos Vinhos/Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

Agrupamento de Escolas Fernão do Pó - Bombarral

Agrupamento de Escolas da Marinha Grande Poente

Santarém

Agrupamento de Escolas de Coruche

Agrupamento de Escolas Dom Afonso Henriques

Agrupamento de Escolas Verde Horizonte Mação

Portalegre

Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor

Escola Secundária de São Lourenço

Agrupamento de Escolas N.º 3 de Elvas

Lisboa

Agrupamento de Escolas de Vialonga

Agrupamento de Escolas Ruy Belo

Agrupamento de Escolas Dom Dinis (Odivelas)

Agrupamento de Escolas de Fernando Pessoa

Agrupamento de Escolas Braamcamp Freire

Agrupamento de Escolas Piscinas – Olivais

Agrupamento de Escolas Dom Carlos I

Setúbal

Agrupamento de Escolas da Baixa da Banheira, Vale da Amoreira, Moita

Escola Secundária Padre António Macedo - Vila Nova de Santo André

Évora

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas

Beja

Agrupamento de Escolas de Moura

Escola Profissional de Moura – COMOIPREL

Agrupamento de Escolas de Amareleja

Faro

Agrupamento de Escolas Júlio Dantas

Agrupamento de Escolas Vila do Bispo

ENSINO SUPERIOR

Escola Superior de Educação da Universidade de Lisboa

Instituto Politécnico de Setúbal

Instituto Politécnico de Coimbra

Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física (FCDEF)

Faculdade de Motricidade Humana (FMH)

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCE-UC)

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)

Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE)

Instituto Superior Miguel Torga (ISMT)

Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (ISPA)

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT)

Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

CIEC-Instituto de Educação da Universidade do Minho

Universidade Europeia

NOVA School of Law

CENTROS DE FORMAÇÃO DE ESCOLAS

Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais (Agrupamento de Escolas da Cidadela)

CENFORMAZ

Centro de Formação da Associação de Escolas do Mar ao Zêzere

Nova Ágora – Centro de Formação de Associação de Escolas

Centro de Formação da Associação de Escolas de Sintra

Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho da Amadora

Centro de Formação da Associação de Escolas de Calvet de Magalhães

Centro de Recursos e Formação do Concelho de Sesimbra

Centro de Formação da Associação de Escolas Novafoco

SAÚDE

Ministério da Saúde

Direção Geral da Saúde

Administração Regional de Saúde de Lisboa

Administração Regional de Saúde do Centro

Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra

Hospitais

- Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca

Centros de Saúde e Unidades de Saúde Familiar (Linda-a-velha; Telheiras)

Departamentos de Pedopsiquiatria

Inspeção Geral dos Serviços de Saúde (IGSS)
IPO
Núcleo de Estudos do Suicídio (NES)
Saúde 24
Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD)
Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP)
Plataforma Saúde em Diálogo
Grupo Laço Azul – Coimbra

JUSTIÇA

Ministério da Justiça
Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP)
Tribunais de Família e Menores
Tribunais Judiciais
Procuradoria-Geral da República
Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP)
Gabinetes de Mediação Familiar
Coordenação Nacional para os Assuntos da Família (CNAF)
Polícia Judiciária (PJ)

ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Child Helpline International (CHI)
Eurochild
Child Focus
Secours Populaire Français
Serviço Social Internacional (SSI)
European Association for Children in Hospital (EACH)
European Social Action Network (ESAN)
International Centre for Missing & Exploited Children (ICMEC)
International Forum for Child Welfare (IFCW)
International Play Association (IPA)
International Toy Library Association (ITLA)
Missing Children Europe (MCE)
European Toy Libraries
Task Force on Health Promotion for Children and Adolescents
Amber Alert Europe
Guido Fluri Foundation
Associação para as Crianças Desfavorecidas (ACRIDES - Cabo Verde)
Fundação Infância Feliz (Cabo Verde)
Instituto de Apoio à Criança S. Tomé e Príncipe (STP)
Rede da Criança (Angola)
Instituto Cabo-verdiano da Criança e Adolescente (Cabo Verde-organismo público)
Rede Nacional de Proteção contra o Abuso e Exploração Sexual (Cabo Verde)
Google
Facebook

OUTROS ORGANISMOS

Ministério da Administração Interna
Câmara Municipal de Almada
Câmara Municipal de Benavente
Câmara Municipal da Idanha
Câmara Municipal de Lisboa
Câmara Municipal do Porto
Câmara Municipal de Cascais
Câmara Municipal de Coimbra
Câmara Municipal de Odivelas
Câmara Municipal de Sintra
Câmara Municipal de Torres Vedras
Câmara Municipal de Loures
Câmara Municipal de Viseu
Alto Comissariado para as Migrações (ACM) – Programa Escolhas
Juntas de Freguesia (JF)
Bombeiros
Gabinetes de Coordenador de Segurança
Guarda Nacional Republicana (GNR)
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)
Polícia de Segurança Pública (PSP) - Escola Segura
Observatório do Tráfico de Seres Humanos (OTSH)
Instituto Portuguêes do Desporto e Juventude (IPDJ)
Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG)
Centro de Internet Segura (CNCS)
Fundação Altice
Rádio Televisão Portuguesa (RTP)
Estrelas&Ouriços
SmartKiss
Siemens
PwC
Infraestruturas de Portugal

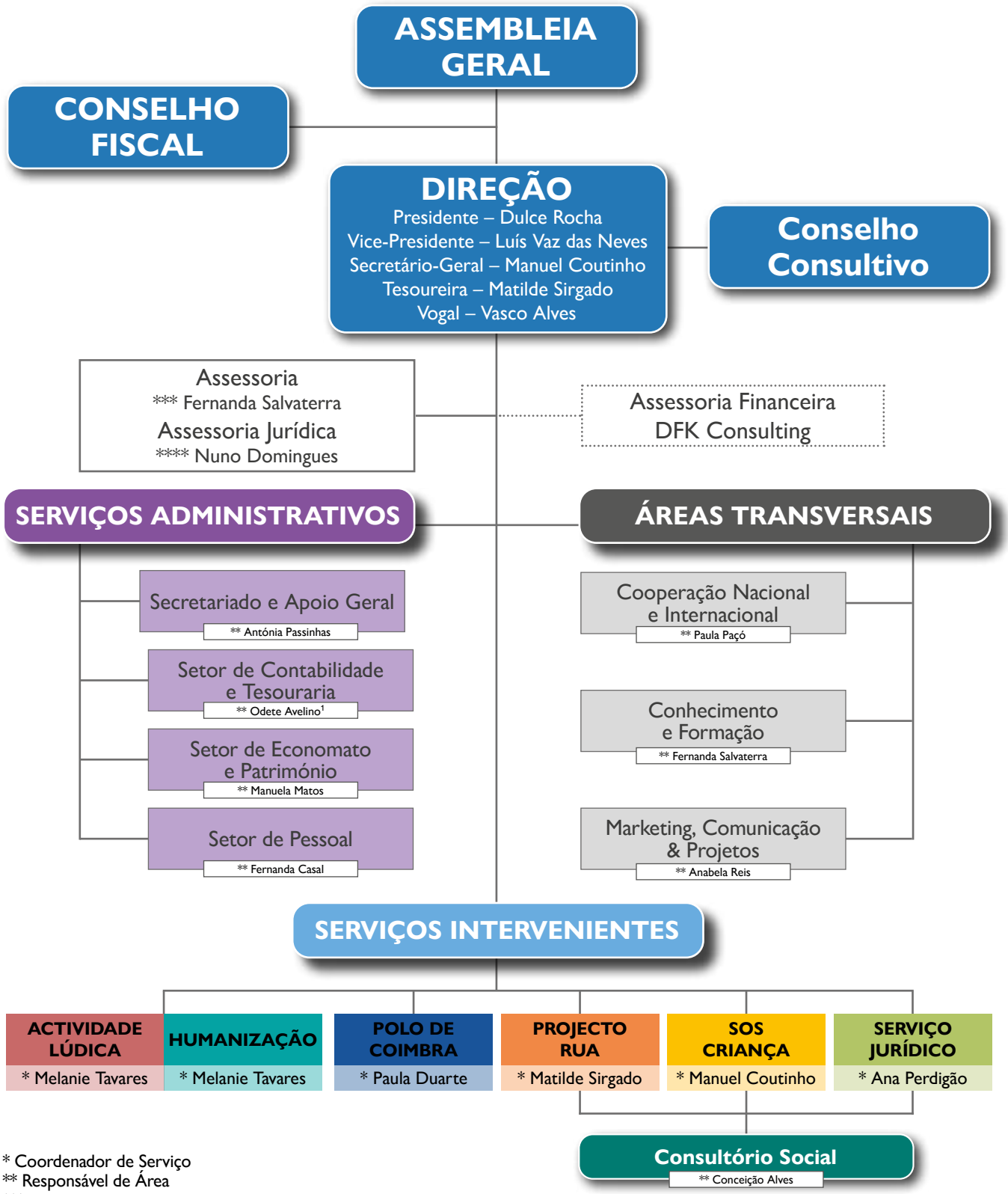
Índice

3.

Estrutura Orgânica

Índice

ORGANOGRAMA



* Coordenador de Serviço
** Responsável de Área
*** Técnica Superior do ISS em regime de cedência de Interesse Público
**** Docente do Ministério de Educação destacado no IAC
[1] Em processo de substituição por reforma

3.1. Órgãos Sociais Quadriénio 2021/2024

Assembleia Geral

Presidente | Pedro Paulo Biscaia de Azeredo Perdigão
Vice-Presidente | Maria Clara Cabral Castilho
Secretário | Asdrúbal Guimarães Pimenta
Secretária | Maria Fernanda Amador da Silva Salvaterra

Direção

Presidente | Maria Dulce Plancha dos Santos Ferreira da Rocha
Vice-Presidente | Luís Maria Vaz das Neves
Secretário-geral | Manuel José Ataíde Ferreira Coutinho
Tesoureira | Matilde de Jesus de Castro Esteves Sirgado
Vogal | Vasco Manuel Correia Alves

Conselho Fiscal

Presidente* | Abílio Paulo dos Santos
Secretário | Abílio Paulo dos Santos
Relatora | Melanie da Luz Viola Tavares

* Presidente interino devido a falecimento do Dr. José Joaquim Nogueira da Rocha

3.2. Conselho Consultivo

Ana Jorge
Ana Nunes de Almeida
Armando Leandro
Carlos Neto
Cinelândia Cogumbreiro
Clara Sottomayor
Daniel Sampaio
Emílio Salgueiro
Guilherme d'Oliveira Martins
Hermano Carmo
José Ornelas
Laborinho Lúcio
Leonor Beleza
Manuel Sarmento
Maria de Belém Roseira
Maria José Lobo-Fernandes
Marta Santos Pais
Rui Pereira
Sérgio Niza
Teresa Féria

3.3. Equipa IAC

Profissionais internos | 56

Técnico(a) Administrativo(a) | 12

Técnico(a) de Animação | 4

Técnica Superior Administrativa | 1

Técnico Superior de Biblioteca e Documentação | 1

Técnico Superior de Línguas e Literatura | 1

Técnico(a) Superior de Psicologia (Clínica, Criminal, Social e das Organizações) | 15

Técnico(a) Superior da Área Social (Serviço Social, Política Social, Psicopedagogia Curativa, Educação e Pedagogia Social) | 18

Técnica Superior de Sociologia | 1

Técnica Superior Jurista | 1

Empregada de Limpeza | 1

Motorista | 1

Profissionais afetos a projetos

Contratados | 12

Profissionais externos | 14

Assistente Técnica do Ministério de Educação destacada no IAC | 1

Docentes do Ministério da Educação em regime de destacamento no IAC | 12

Técnica Superior do ISS em regime de cedência de Interesse Público | 1

Estágios (previstos) | 16

Académicos | 10

Profissionais | 6

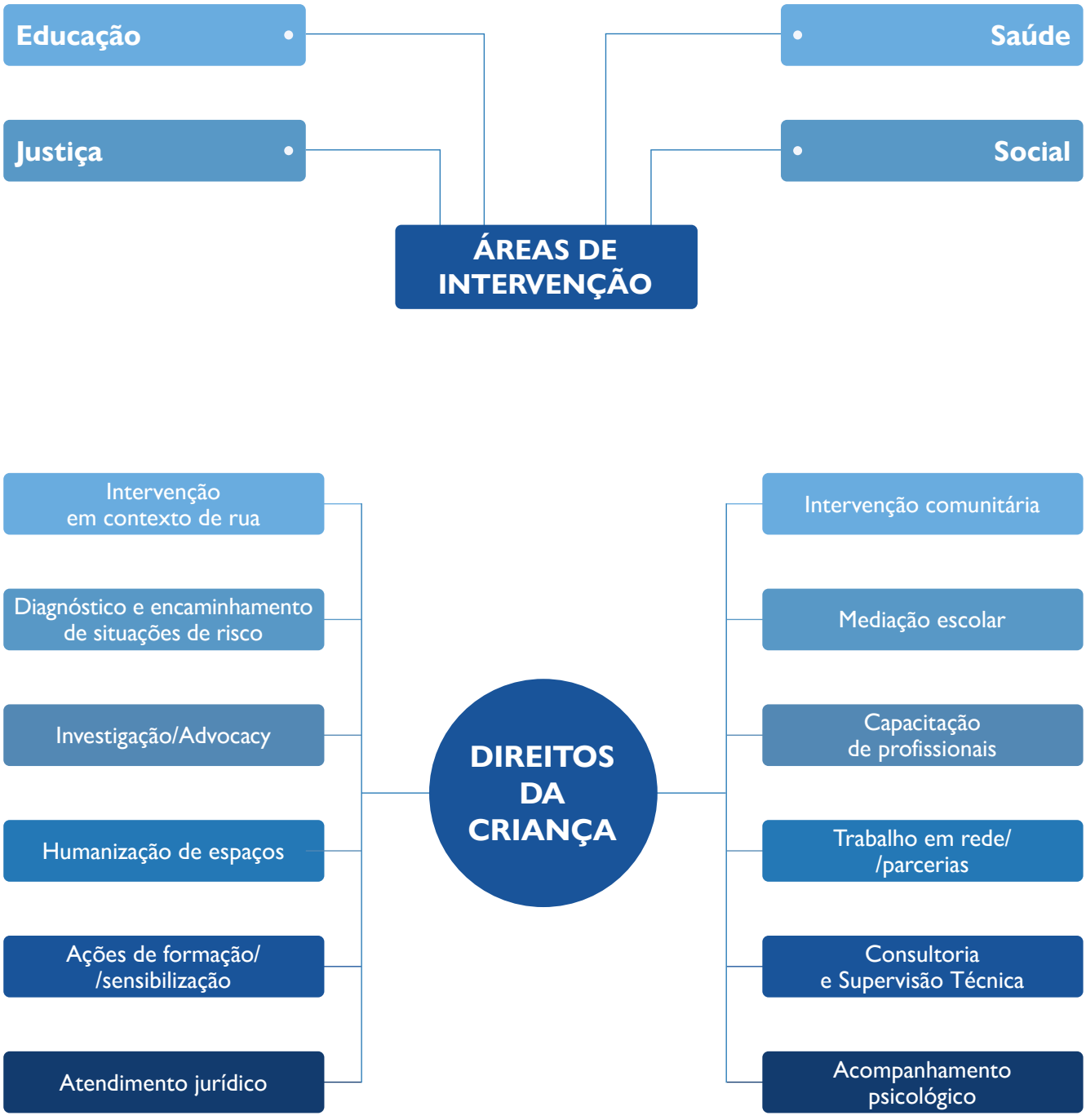
Voluntários | 7

4.

Modelo de Intervenção

Índice

4. Modelo de intervenção



Índice

5.

Serviços Administrativos

Índice

5. Serviços Administrativos

FINALIDADE / OBJETIVOS

SECRETARIADO E APOIO GERAL

Gestão administrativa

SETOR DE CONTABILIDADE E TESOURARIA

Gestão de contabilidade e tesouraria

SETOR DE ECONOMATO E PATRIMÓNIO

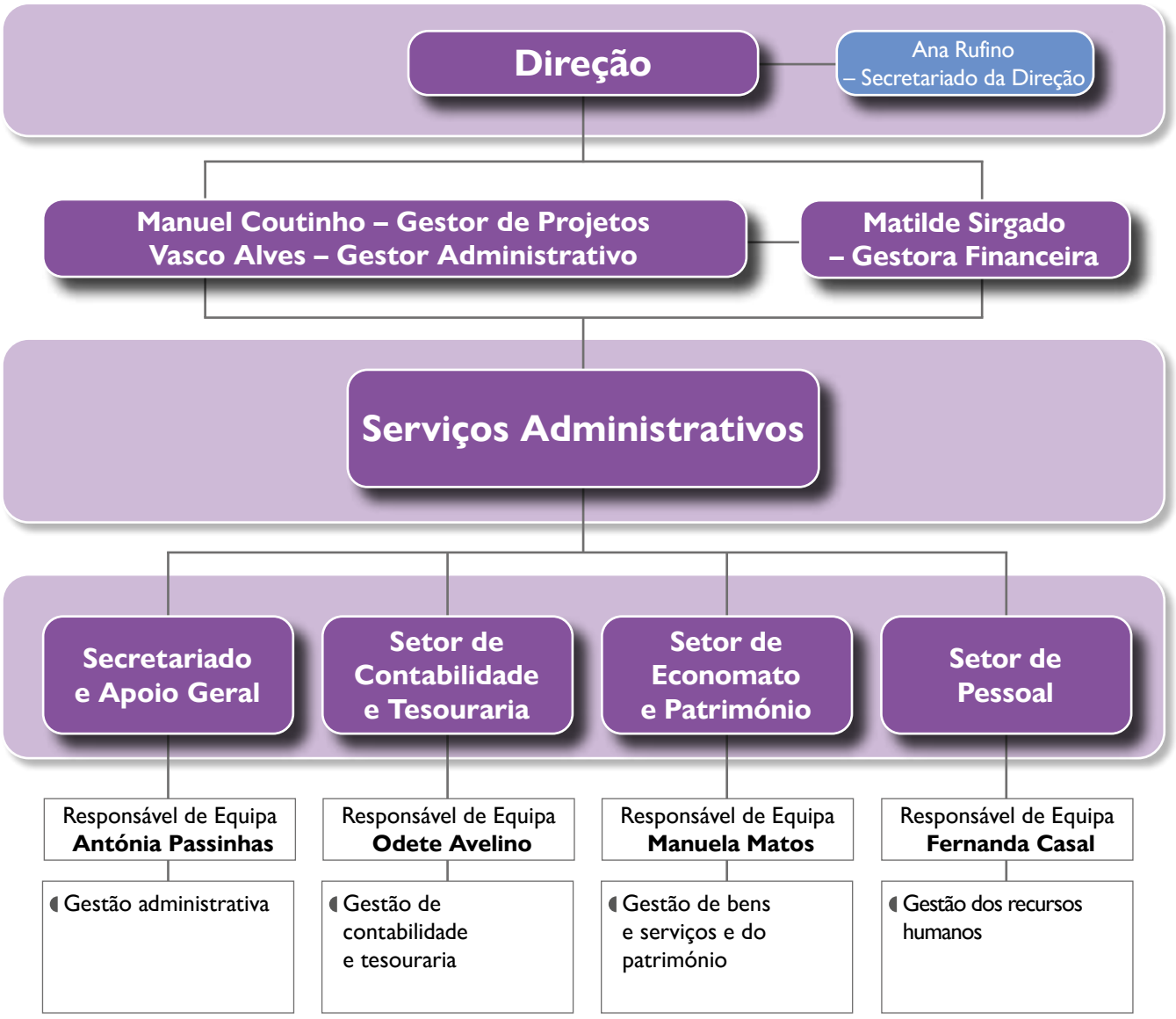
Gestão de bens e serviços e do património

SETOR DE PESSOAL

Gestão dos recursos humanos

Índice

ORGANOGRAMA



ATIVIDADES 2024

SECRETARIADO E APOIO GERAL

Receção, classificação, registo e expedição de correspondência, garantindo a confidencialidade e integridade da informação

Gestão das funções técnicas e administrativas dos Órgãos Sociais do IAC

Classificação, registo e difusão de atos administrativos (Normativos, Ordinários e Enunciativos) emanados pela Direção do IAC

Registo e atualização dos Órgãos de Gestão do IAC nos vários serviços da Administração Central do Estado

Uniformização, gestão e arquivo dos protocolos de Cooperação, Contratos e Acordos com várias entidades públicas e/ou privadas

Avaliação, classificação e arquivo da documentação que possui valor permanente e que nos termos da lei deve permanecer classificada

Gestão e manutenção da base de dados dos associados do IAC e sua quotização

Gestão e manutenção da base de dados do mailing lista personalizado

Apoio e gestão das quotas com as entidades nacionais e internacionais das quais o IAC é associado

Organização e preservação do arquivo patrimonial histórico da Instituição

Atendimento geral, pessoal, telefónico e digital, dando resposta e o devido encaminhamento junto dos serviços do IAC

Gestão da viatura do IAC

SETOR DE CONTABILIDADE E TESOURARIA

Organização da contabilidade do Instituto

Classificação, escrituração e arquivo dos documentos contabilísticos

Realização e manutenção do controlo dos registos relativos à movimentação dos depósitos bancários

Controlo sobre os fundos de maneio tendo em conta as regras aplicáveis e as diretrizes da Direção

Controlo dos movimentos da Tesouraria através da cobrança das receitas e da promoção do pagamento das despesas previamente autorizadas

Organização e atualização do ficheiro contabilístico do imobilizado da Instituição

Apresentação de balancetes periódicos e informação atualizada à Direção e aos responsáveis dos Projetos do IAC

Elaboração do Orçamento Anual do Instituto a submeter à aprovação da Direção, agregando de forma corente e sistemática num documento único as propostas dos responsáveis dos Projetos do IAC

Análise e processamento de toda a informação contabilística e fiscal a fim de promover o envio das conta anuais aos órgãos da tutela após sujeição a parecer do Conselho Fiscal e aprovação da Assembleia Geral

Registo e processamento de toda a informação contabilística para dar cumprimento de todas as obrigações fiscais

Índice

ATIVIDADES 2024
SETOR DE ECONOMATO E PATRIMÓNIO
Aquisição de máquinas, equipamentos, mobiliário e outros objetos indispensáveis ao bom funcionamento dos serviços
Celebração de contratos de fornecimento de energia, comunicações e equipamentos nos vários serviços
Supervisão e manutenção do parque informático do IAC e elo de ligação com os serviços técnicos contratualizados
Supervisão e manutenção dos equipamentos de segurança e emergência nos serviços do IAC
Organização dos processos de aquisição de bens ou serviços relativos à conservação e/ou reparação do edifício-sede e das instalações a cargo do IAC
Promoção de benfeitorias na qualificação e segurança dos espaços do IAC quando se justificar
Celebração dos contratos e demais ações relativas ao arrendamento das frações prediais indispensáveis ao funcionamento dos serviços do IAC
Estruturação e atualização do inventário dos bens do IAC ou que a ele se encontrem afetos, em coordenação com o serviço da Contabilidade e acompanhamento dos processos relativos à administração das frações prediais pertencentes ao IAC
Celebração de contratos de seguros de imóveis e viaturas do IAC ou à sua responsabilidade, mantendo-se atualizados em termos de espécie, de risco e de valores
SETOR DE PESSOAL
Execução das ações burocráticas relativas à constituição, modificação e extinção das relações jurídicas do trabalho
Organização e atualização do processo individual do pessoal que presta ou prestou serviço no IAC
Processamento das remunerações e benefícios sociais a que o pessoal tenha direito e envio da listagem de pagamentos ao Setor de Contabilidade
Elaboração e lançamento dos mapas oficiais às entidades competentes, como Segurança Social e Autoridade Tributária
Elaboração e envio do Relatório Único anual à ACT
Instrução e acompanhamento dos processos de alteração de horário de trabalho, suspensão de contrato de trabalho, acumulação de funções, deslocações em serviço, promoção de e outras situações previstas na legislação laboral e normativas do IAC
Gestão da assiduidade dos trabalhadores e colaboradores externos e o processamento de faltas, férias, licenças e outros motivos de ausência
Instrução e comunicação dos procedimentos preventivos para a promoção da segurança e saúde no trabalho

6.

Áreas Transversais

Índice

ÁREAS TRANSVERSAIS

FINALIDADE

Assessorar a Direção na definição de estratégias de representação e de divulgação do trabalho desenvolvido pelos diferentes serviços intervenientes do IAC.

6. Áreas Transversais

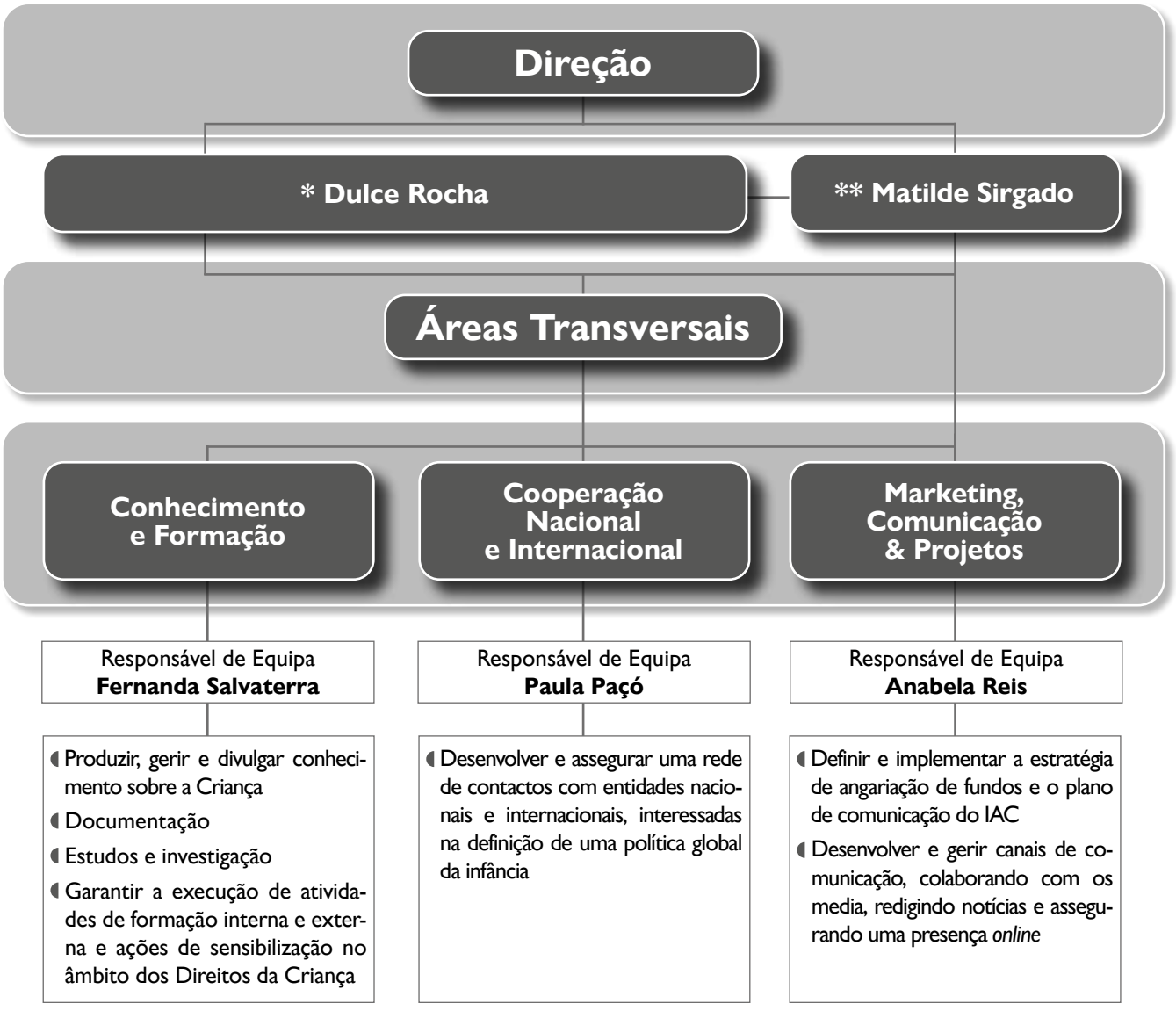
6.1. Conhecimento e Formação

6.2. Cooperação Nacional e Internacional

6.3. Marketing, Comunicação & Projetos

Índice

ORGANOGRAMA



* Interlocutora da Direção para as áreas do Conhecimento e Formação e Cooperação Nacional e Internacional

** Interlocutora da Direção para a Área do Marketing, Comunicação e Projetos e Assessora das áreas do Conhecimento e Formação e Cooperação Nacional e Internacional

6.1. Conhecimento e Formação

FINALIDADE

Produzir informação e conhecimento técnico-científico, bem como gerir a Formação do IAC, de forma a garantir que o Instituto se mantém na vanguarda dos Direitos da Criança.

Objetivos Gerais

- Dinamizar uma cultura de gestão do conhecimento organizacional que incentive e valorize a produção, a difusão e a utilização desse conhecimento;
- documentos/pareceres que contribuam para o ajustamento de políticas promotoras de desenvolvimento da Criança;
- Desenvolver e apoiar projetos de investigação/estudos no âmbito da missão do IAC;
- Garantir a execução de programas e iniciativas de Formação Interna, Externa e de Valorização Profissional;
- Conceber ferramentas informativas, pedagógicas e de recolha de dados, ajustadas às necessidades de intervenção dos técnicos do IAC.

Objetivos Específicos

- Conceber e desenvolver estudos/investigação na área da Criança e da Família;
- Organizar e dinamizar ações de Formação sobre temáticas relacionadas com a Criança e a Família;
- Produzir a coleção digital "Cadernos de Formação Interna" para divulgação e consulta das temáticas abordadas na Formação Interna;
- Coordenar pedidos de Formação Externa (e.g., ações de formação, cursos livres, palestras, workshops, seminários, encontros, etc.);
- Difundir ações de valorização profissional pelos técnicos do IAC para reforço da sua qualificação profissional e desenvolvimento pessoal;
- Gerir a colocação de estagiários nas vertentes curricular e profissional, articulando com as entidades responsáveis e os serviços intervenientes/áreas transversais do IAC;
- Acolher técnicos, professores, educadores, estudantes e outros interessados que, no âmbito das suas funções profissionais ou atividades académicas, queiram conhecer o trabalho do IAC, enquanto instituição promotora dos Direitos da Criança;
- Produzir a publicação digital "Conhecimento em Dia" para divulgação de conhecimento científico;
- Realizar a revisão de conteúdo técnico-científico das publicações/estudos do IAC.

Índice

ATIVIDADES 2024

Estudo sobre a violência perpetuada sobre as crianças – Análise retrospetiva.

Organização de Sessões de Formação Interna para os técnicos do IAC.

Curso de formação "Nem mais uma palmada! – Prevenir e remediar o uso dos castigos corporais", certificado pela DGERT.

Organização de Ações de Formação/Webinares na área dos Direitos da Criança abertas ao público.

Elaboração e divulgação da publicação digital "Ideias a Reter" sobre as temáticas abordadas nas ações de formação interna.

Elaboração e divulgação do 5.º volume da coleção digital "Cadernos de Formação Interna", no qual se reúnem todos os "Ideias a Reter" do ano de 2024 e se inclui a informação sobre a avaliação das sessões.

Gestão dos pedidos de formação dirigidos ao IAC e encaminhamento para os formadores e/ou serviço(s) interveniente(s).

Globalização dos dados da plataforma AidHound dos serviços intervenientes e das áreas transversais, relativamente às ações em que os vários técnicos participam como oradores e enquanto público (formação para valorização profissional).

Processo de candidatura à acreditação do IAC pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.

Elaboração da "Coleção Formação - Direitos da Criança", referente a ações de formação externa realizadas pelos técnicos do IAC, mediante solicitação.

Divulgação de ações de valorização profissional junto dos técnicos do IAC.

Auscultação das necessidades de formação dos técnicos do IAC.

Gestão dos pedidos de estágio (Curricular e Profissional): receção, encaminhamento para os serviços intervenientes/áreas transversais e acolhimento/apresentação da instituição ao(s) estagiário(s).

Acolhimento e apresentação do trabalho do IAC a profissionais/técnicos (e.g., Professores, Educadores, Assistentes Sociais, etc.) e a estudantes (e.g., escolas, universidades, etc.).

Elaboração da publicação digital "Conhecimento em Dia", com o objetivo de divulgar conhecimento atual sobre a Criança, junto dos técnicos do IAC (e.g., literatura recente, investigação, relatórios, ferramentas pedagógicas, etc.).

Revisão técnico-científica de estudos e publicações do IAC: Revisão de texto, tradução, revisão de conteúdos e análise de dados, mediante solicitação.

Publicações no âmbito da Coleção -Relatórios de Investigação - "Porque fogem os adolescentes."

Preleções em Congressos/Seminários/Webinares e outros encontros ou eventos.

Acompanhamento e supervisão (Gestor e Coordenador de Formação) das ações certificadas pela DGERT.

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial

6.2. Cooperação Nacional e Internacional

FINALIDADE

Potenciar o trabalho em parceria, ao nível nacional e internacional, contribuindo para a adequação de políticas integradas nas áreas da infância e juventude.

Objetivos Gerais

- Cooperar com redes institucionais, entidades parceiras e outras instituições de âmbito nacional e internacional potenciando os objetivos do IAC;
- Participar em projetos nacionais e internacionais que permitam o intercâmbio de boas práticas entre técnicos e entre crianças e jovens;
- Dinamizar e opercionalizar os objetivos da Rede Construir Juntos (em colaboração com o IAC - Pólo de Coimbra);
- Contribuir para a criação e implementação, acompanhamento e avaliação de projetos junto de entidades que trabalham com crianças em situação de vulnerabilidade nos PALOP.

.

Objetivos Específicos

- Promover a articulação com os diferentes serviços intervenientes e áreas transversais do IAC potenciando os acordos de cooperação existentes;
- Operacionalizar o papel de Advocacy na divulgação e promoção dos Direitos da Criança em articulação com os parceiros;
- Dar continuidade à operacionalização dos objetivos da Rede Construir Juntos (em colaboração com o IAC- Pólo de Coimbra);
- Promover a participação das crianças e jovens através da dinâmica da Rede Juvenil Crescer Juntos em ações ou projetos de âmbito nacional e europeu (em colaboração com o IAC - Pólo de Coimbra).

Índice

ATIVIDADES 2024

Analizar e organizar os diferentes protocolos entre o IAC e as entidades envolvidas.

Análise de propostas de parceria nacional e/ou internacional dirigidas ao IAC.

Representar o IAC em reuniões, encontros e conferências no âmbito de parcerias nacionais e internacionais.

Articulação entre as Áreas transversais e serviços intervenientes do IAC.

COOPERAÇÃO NACIONAL

PARTICIPAÇÃO NA DINÂMICA DE DIFERENTES PARCERIAS

Participação nas 4 CPCJ de Lisboa - Modalidade alargada.

Comissão Social de Freguesia de Marvila - Eixo 4 - Grupo Infância, Juventude e Família.

Rede DLBC - Lisboa - Participação nas reuniões Plenárias.

Rede Nacional de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos.

Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN) - Núcleo de Lisboa - Presiência da Mesa do Conselho Geral de Associados do Distrito de Lisboa.

Rede Social de Lisboa - Participação em Reuniões ou Ações específicas.

Centro Nacional de Cibersegurança - Membro do Conselho de Acompanhamento do Centro Internet Segura: Participação em reuniões e ações concretas no âmbito da promoção do uso seguro da Internet.

Fórum sobre os Direitos das Crianças e Jovens.

Comissão Técnica de Acompanhamento e Monitorização da ENDC.

REDE CONSTRUIR JUNTOS (RCJ)

Dinamização do Polo de Lisboa: Reuniões, Webinars, Encontros de reflexão, Seminários.

Dinamização da rede nacional: Realização de reuniões de apoio à dinâmica dos polos, Workshops, Webinar, Encontros de Reflexão, Seminários.

REDE JUVENIL CRESCER JUNTOS

Reuniões preparatórias; Desenvolvimento de projetos para capacitação dos jovens; Intercâmbios interinstitucionais do Polo de Lisboa; Intercâmbios interinstitucionais nacionais.

ATIVIDADES 2024

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Projetos de intervenção nos PALOP:
Apoio técnico; Conceção e Dinamização de ações de formação; Organização de Webinares temáticos; Apoio na organização e realização de Seminários.

Participação em Redes de âmbito Europeu:
Missing Children Europe – Participação em projetos e ações;- Participação na AG; Participação em ações de advocacy; Contribuição em Manifestos.
EUROCHILD – Participação em projetos e ações; Participação na AG; Contribuição em ações de advocacy; Integração na Digital Environment Taskforce; Dinamização de Consultas junto de crianças no âmbito do Projeto VOICE - "Values, Opinions and Insights from Children (and Caregivers) about E-safety".
Child International Helpline – Parceiro no projeto EC Victims Rights Proposal.

Campanha Justice Initiative.

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial
Protocolo CMLx: Projeto "Luz Verde à Criança"
Financiamento específico para as diferentes atividades provenientes de Acordos de Cooperação ou linhas de financiamento próprias para entidades nos PALOP
Linhas de financiamento europeias específicas para diferentes ações
Fundação Guido Fluri

6.3. Marketing, Comunicação & Projetos

FINALIDADE

Planear e implementar a estratégia de marketing, comunicação e projetos do IAC.

Objetivo Geral

- Desenvolver e implementar uma estratégia integrada de comunicação externa e de angariação de fundos junto das Partes Interessadas, de forma a promover o seu conhecimento, envolvimento e contribuição para a sustentabilidade e crescimento do IAC.

Objetivos Específicos

- Implementar e gerir a estratégia integrada de comunicação externa;
- Elaborar, executar e gerir o plano de angariação de fundos.

Índice

ATIVIDADES 2024
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS - INICIATIVAS
Promoção da campanha IRS.
Promoção da Campanha de Natal (GT).
Produção e divulgação de materiais de merchandising (brindes, agenda, etc).
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS - CANDIDATURAS E PROJETOS
Acompanhamento das candidaturas a projetos.
Gestão do report global de projetos transversais.
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS - DOADORES
Gestão de donativos particulares (regulares e pontuais).
Gestão da relação com empresas-chave.
MEDIA / REDES SOCIAIS / SITE
Gestão da informação do IAC nos media.
Dinamização do site institucional do IAC.
Produção/Revisão de contéudo, conceção gráfica de materiais de comunicação.
Criação de conteúdos e Gestão da presença do IAC nas redes sociais (Blogue, facebook, twitter, Instagram, Youtube, linkedin e TikTok).
PUBLICAÇÕES IAC
Conceção gráfica, edição e gestão das publicações IAC (Folhetos, livros, relatórios de investigação, videos, roll-ups…).
Edição da Revista IAC.
Dinamização da newsletter "O IAC em Notícia".
Dinamização do InfoCRIANÇA.
Produção de desdobráveis informativos do IAC/Setores.
Produção do Plano de Atividades do IAC.
Produção do Relatório de Atividades do IAC.

ATIVIDADES 2024

CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO/EVENTOS

Promoção da campanha "Nem mais uma palmada".

Apoio à organização de encontros/eventos/webinares.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Reorganização e atualização do Centro de Documentação.

Gestão de publicações IAC.

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial
Protocolo CMLx: "Projeto Luz Verde à Criança"

7.

Serviços Intervenientes

Índice

7. Serviços Intervenientes

7.1. Actividade Lúdica

Direito a Brincar
Espaços Lúdicos

7.2. Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança

Saúde
Educação

7.3. Polo de Coimbra

Proteção da Criança
Contexto Educativo
Cooperação Regional

7.4. Projecto Rua "Em Família para Crescer"

Nível do Recuperar
Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil
Centro de Educação e Formação

Nível da Prevenção
Centro de Apoio Comunitário

7.5. SOS Criança

Linhas SOS Criança
Atendimento Personalizado
Intervenção Social e Educativa

7.6. Serviço Jurídico

Atendimento Jurídico
Assessoria Jurídica

Índice

7.1. Actividade Lúdica

FINALIDADE

Contribuir para que todas as crianças tenham uma infância feliz, promovendo o direito de brincar, consagrado no art.º 31º da Convenção sobre os Direitos das Crianças, enquanto fator determinante para o desenvolvimento pessoal e social da criança.

Objetivos Gerais

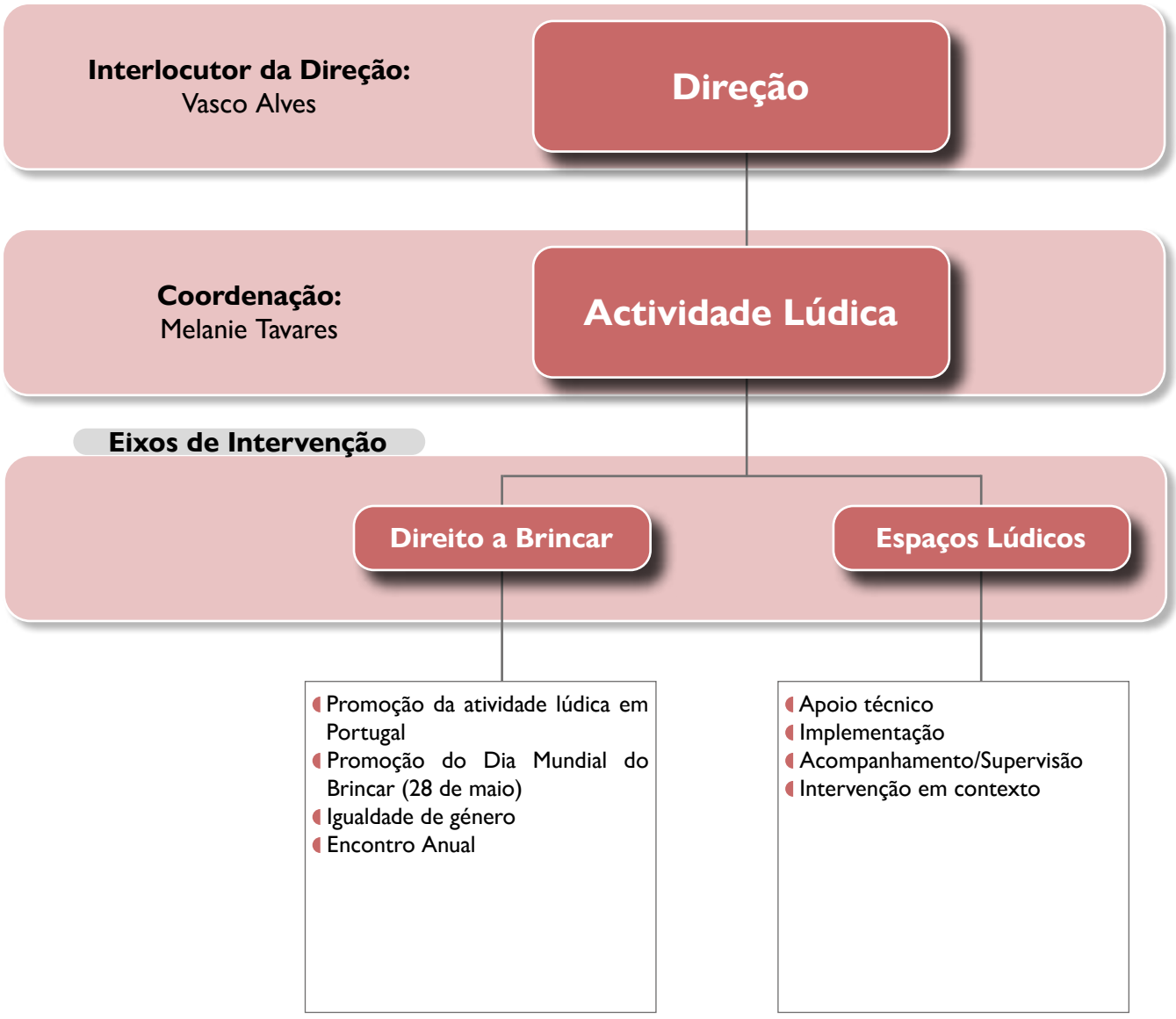
- Manter o trabalho com as diferentes entidades envolvidas na defesa do Direito de Brincar, a nível regional, nacional e internacional;
- Prosseguir com o apoio técnico aos espaços lúdicos existentes e incentivar a criação de novos espaços;
- Continuar com ações que permitam a definição e a normalização de critérios de funcionamento das ludotecas e espaços lúdicos, implicando entidades públicas e privadas neste processo;
- Facilitar a comunicação entre as associações nacionais e internacionais e a população em geral (crianças, jovens, famílias e profissionais).

Objetivos Específicos

- Apoiar a criação e manutenção de espaços lúdicos com apoio técnico e supervisão;
- Realizar ações de sensibilização;
- Realizar ações de formação;
- Divulgar e promover ações de celebração, a nível nacional e internacional, do Dia Mundial do Brincar;
- Manter e reforçar a parceria com a Associação Internacional de Ludotecas (ITLA) e com o Grupo Europeu de Ludotecas (ETL);
- Prosseguir com ações de comunicação, divulgação e marketing;
- Prosseguir com a atividade editorial do IAC;
- Acolhimento de estágios curriculares e profissionais;
- Desenvolver atividades e eventos que promovam o direito a brincar nos diferentes contextos onde a criança se insere (escola, família, comunidade)

Índice

ORGANOGRAMA



ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
ESPAÇOS LÚDICOS	Municípios ACEP-Meadela CM Cascais Agrupamentos de Escolas Associações de Pais Editoras de Jogos Membros da Associação Internacional de Ludotecas Membros do Grupo Europeu de Ludotecas Museu da Presidência da República Instituições de Ensino Superior
Apoiar tecnicamente os espaços lúdicos.	
Manter os Protocolos já existentes com espaços lúdicos.	
Manter a parceria com o Municipio de Cascais.	
Divulgar o plano de formação aos espaços lúdicos nacionais, escolas e outras instituições.	
Caracterização e melhoria de espaços de brincar em agrupamentos de escolas.	
DIREITO A BRINCAR	
Prestar consultoria e apoio técnico a Municípios em iniciativas locais de promoção do direito a brincar.	
Realizar o 3º Festival de Jogos de Tabuleiro para Famílias.	
Organizar e realizar ações de sensibilização e ações lúdico-pedagógicas para crianças, jovens, famílias e profissionais que propiciem a reflexão sobre o Direito de Brincar, direta ou indiretamente.	
Participar em Seminários e Encontros Nacionais para promover as áreas de intervenção do Sector da Atividade Lúdica.	
Contribuir com notícias para a Newsletter do IAC.	
Divulgar e promover a dinamização de atividades comemorativas do Dia Mundial do Brincar – Brincar a Sério.	
Participar em iniciativas de outras entidades e associações.	
Reforçar as parcerias já existentes e estabelecer novas com outras entidades.	
ITLA: Prosseguir com a divulgação do Dia Mundial do Brincar (28 de Maio).	
ITLA: Dar continuidade às funções de "World Play Day Coordinator".	
ETL: Manter a responsabilidade da edição da newsletter ou outros documentos informativos do Grupo.	
ETL: Prosseguir com a gestão da página de internet do Grupo.	

Índice

ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
ETL: Preparar e participar na reunião anual da ETL (a realizar a 20 e 21 de abril no Tenerife).	
Manter a parceria com o Museu da Presidência da República no âmbito do Dia Mundial do Brincar.	
Supervisão de Estágios.	

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS/PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial
Protocolo Câmara Municipal de Cascais
Protocolo Câmara Municipal de Viseu
Parceria Câmara Municipal de Almada
Parceria com União de Freguesias de Cascais Estoril

7.2. Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança

FINALIDADE

Contribuir para o desenvolvimento integral da Criança, enquanto sujeito de direitos em todas as áreas de acolhimento, atendimento e permanência.

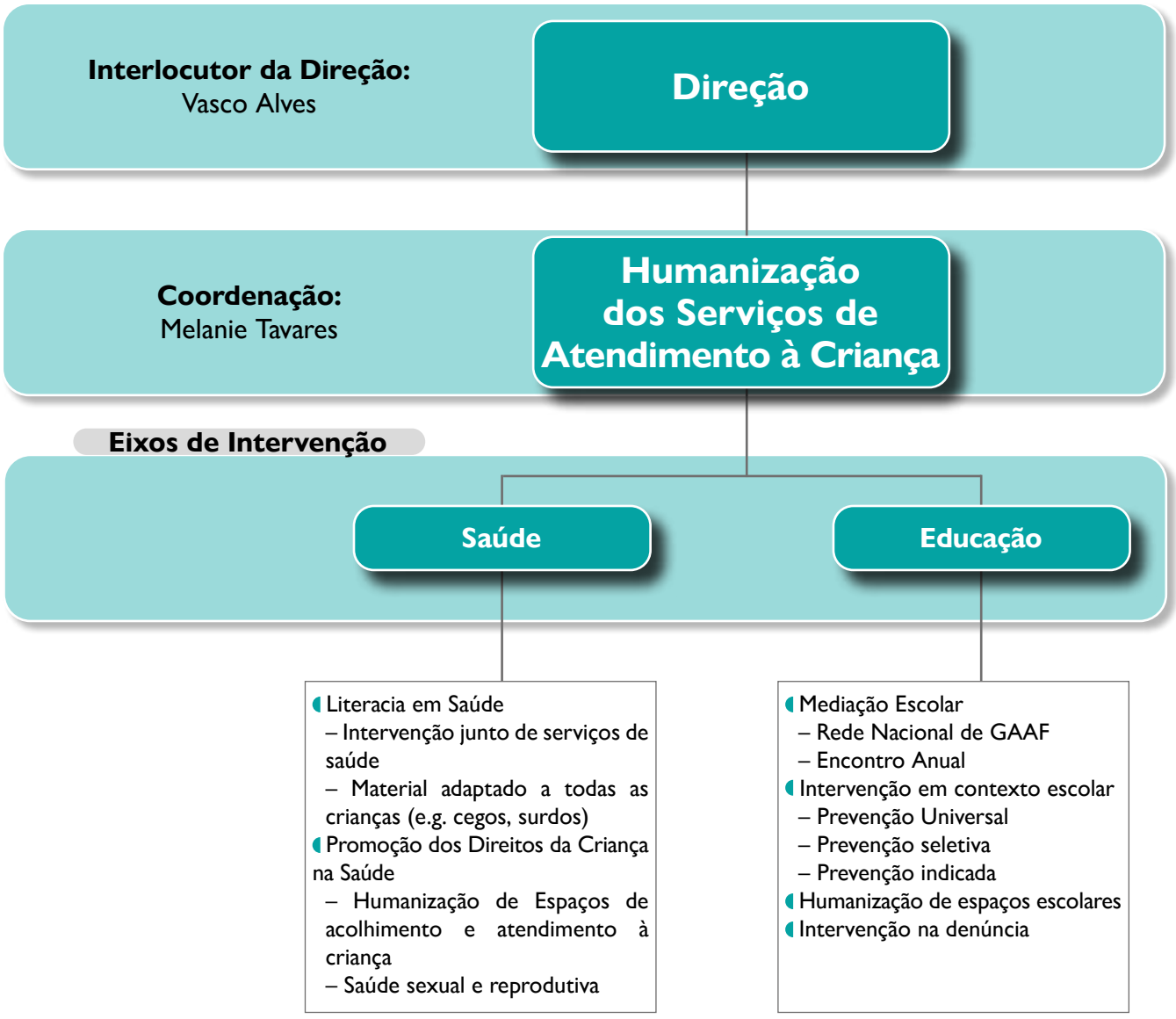
Objetivos Gerais

- Sensibilizar para a aplicação dos direitos da criança em serviços de acolhimento, atendimento e permanência da criança;
- Desenvolver um plano formativo abrangente dirigido a crianças, jovens, profissionais e famílias;
- Apoiar as diferentes entidades envolvidas designadamente nas áreas social, da saúde, da educação e da justiça no respeito dos direitos da criança nas suas práticas quotidianas.

Objetivos Específicos

- Promover o conhecimento das crianças e famílias sobre os seus direitos nos serviços de saúde;
- Melhorar o acolhimento, a informação e a preparação da criança e do adolescente no hospital;
- Dinamizar um plano formativo nas áreas da violência, relações interpessoais e direitos da criança nos serviços de saúde;
- Propor estratégias de implementação de práticas comprovadas nas Escolas, nomeadamente na Educação Especial e na área da violência escolar;
- Prestar apoio técnico no âmbito da humanização dos diferentes serviços de acolhimento à criança;
- Prosseguir com a atividade editorial;
- Acolhimento de estágio curriculares e profissionais.

ORGANOGRAMA



ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
EDUCAÇÃO	Agrupamentos de escolas GAAF protocolados Centros de Acolhimento Tribunais Serviços de Saúde Serviços Municipais CM Cascais ACAPO Municípios Associações de Pais
Estabelecer protocolos para o acompanhamento de Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).	
Divulgar e ministrar a oferta formativa aos técnicos de GAAF a nível nacional.	
Dinamizar o grupo de Facebook "Rede GAAF - IAC".	
Dar continuidade à supervisão técnica dos GAAF.	
Promover formações trimestrais especificas para técnicos de GAAF.	
ESTADIA E ACOLHIMENTO	
Humanizar os espaços que acolhem crianças.	
Promover formação a profissionais, estudantes, crianças e famílias sobre acolhimento nos serviços que atendem crianças.	
SAÚDE	
Dar continuidade à divulgação da 5ª edição da Carta da Criança Hospitalizada junto dos hospitais, profissionais de saúde, pais e população em geral.	
Divulgar a história infantil "Zebedeu - Um Príncipe no Hospital" a nível nacional.	
Terminar a edição da história infantil "Zebedeu – Um Príncipe no Hospital" em braile.	
Divulgar/Distribuir o livro infantil "Zebedeu - Um Príncipe no Hospital" em braile.	
Desenvolver ações de formação e sensibilização com profissionais, famílias, crianças e estudantes no âmbito dos direitos da criança na saúde.	
Desenvolver ações no âmbito do, Bullying/Cyberbullying, Literacia e Media, Cidadania e Igualdade de género, Práticas parentais positivas.	
Contribuir com notícias para a Newsletter.	
Carta da Criança nos Cuidados de Saúde Primários: distribuição e divulgação.	

Índice

ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
Carta da Criança nos Cuidados de Saúde Primários - versão conto infantil: distribuição e divulgação.	Agrupamentos de Escolas Municípios Associações de Pais CNSMCA EACH DGS Instituições de Ensino Superior
Participar em iniciativas de outras entidades e associações.	
Reforçar as parcerias já existentes e estabelecer novas com outras entidades.	
Responder às solicitações da EACH e participar na reunião internacional.	
Manter a parceria com a Direção Geral de Saúde.	
Supervisão de Estágios.	

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS
Protocolo Interministerial Protocolo Câmara Municipal de Cascais

7.3. Polo de Coimbra

FINALIDADE

Contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança,
na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

Objetivos Gerais

- Promover estratégias de intervenção e apoiar ações no âmbito da defesa e promoção dos Direitos da Criança.;
- Promover uma intervenção, articulada com outros serviços, de forma a proporcionar às crianças e jovens um ambiente de cuidados, atenção e afetos.;
- Criar estratégias, em parceria com as escolas, que promovam a inclusão e a cidadania.;
- Promover boas práticas e partilhar experiências enriquecedoras que permitam a melhor adequação de atitudes face à criança/jovem.

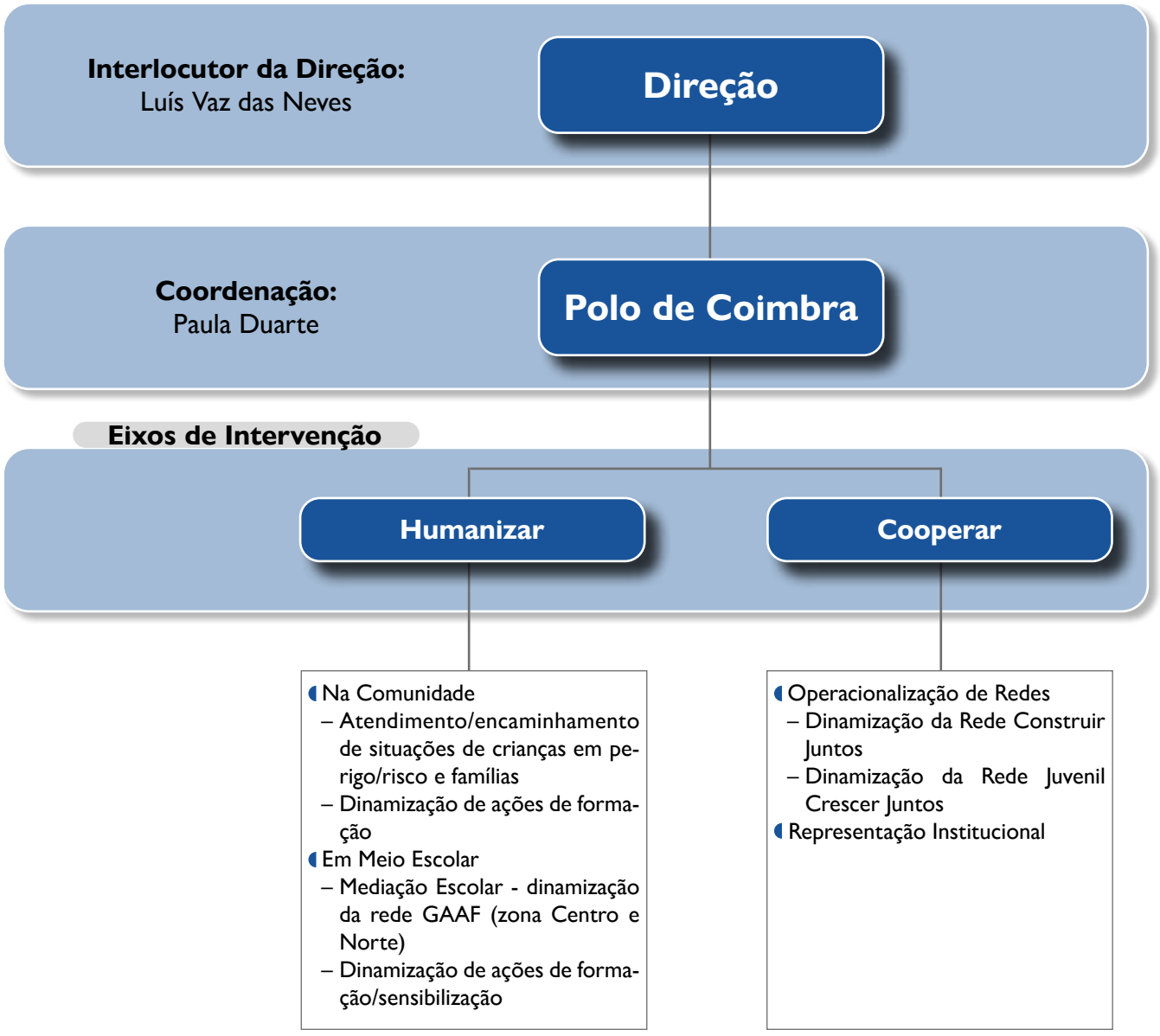
Objetivos Específicos

- Atender e encaminhar situações de crianças em perigo/risco;
- Participar em campanhas de solidariedade e encaminhamento de donativos (roupa/calçado, brinquedos, ...);
- Dinamizar a Rede Nacional de Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF);
- Alargar a Rede Nacional de GAAF;
- Dinamizar a Rede Construir Juntos (RCJ) e a Rede Juvenil Crescer Juntos (RJCJ);
- Dinamizar o Polo de Coimbra da Rede Construir Juntos e da Rede Juvenil Crescer Juntos;
- Aumentar os parceiros da Rede Construir Juntos;
- Produzir materiais lúdico-pedagógicos;
- Dinamizar o Centro de Atividades para a Infância e Juventude (CAIJ);
- Conceber, organizar e dinamizar Ações de Formação e Sensibilização;
- Participar na reflexão de temáticas relacionadas com a defesa e a proteção dos direitos da Criança;
- Promover a atividade lúdica como estratégia de humanização em espaço escolar;

Índice

- Promover e sensibilizar para o Direito a Brincar;
- Valorizar as parcerias com entidades congéneres, no âmbito da infância e juventude;
- Colaborar com as instituiçoes de ensino superior na formação de estagiários.

ORGANOGRAMA



Índice

ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
HUMANIZAÇÃO NA COMUNIDADE	Entidades de apoio na área de infância e juventude Parcerias pontuais Entidades que a solicitem União de Freguesias de Coimbra FPCEUC ISMT ESEC Mondego Mobility IEFP Agrupamentos de Escolas Associação de Pais
Atendimento de situações de crianças em perigo/risco e famílias. Encaminhamento para as outras estruturas de apoio.	
Participação em campanhas de solidariedade e encaminhamento de donativos (roupa/calçado, brinquedos, ...).	
Dinamização de ações formativas no âmbito da defesa e promoção dos Direitos da Criança.	
Produção de materiais lúdico-pedagógicos no âmbito dos Direitos da Criança.	
Dinamização de atividades lúdico-pedagógicas no CAIJ, dirigidas a 20 crianças.	
Organização do IV Colóquio *Brincar e Modos de Ser Criança*.	
Acolhimento e orientação de estagiários.	
HUMANIZAÇÃO EM MEIO ESCOLAR	
Apresentação e divulgação do Projeto de Mediação Escolar.	
Implementação de 2 novos GAAF, em articulação com as direções dos diversos agrupamentos de escolas, com as instituições locais e com as autarquias, a fim de operacionalizar o funcionamento destes gabinetes.	
Dinamização e apoio técnico aos 28 Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) nos diversos agrupamentos de escolas a norte de Leiria.	
Dinamização de ações formativas, dirigidas à Rede Nacional de GAAF, no âmbito do Portefolio da Mediação Escolar.	
Dinamização de 2 fóruns temáticos dirigidos à Rede Nacional de GAAF.	
Coorganização do Encontro Nacional da Mediação Escolar.	

ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
COOPERAÇÃO - OPERACIONALIZAÇÃO DE REDES	Instituições parceiras da RCJ Câmaras CPCJ(s) Agrupamentos de Escolas Associações de Pais Instituições Rede Social CMC CSF SAO CSF UFC EAPN ARS APCC RRC APV TSH ADRL Outras entidades
Elaboração de Planos de Ação da RCJ e RJCJ.	
Atividades de divulgação da Rede Construir Juntos a novas Instituições.	
Dinamização e apoio aos 15 Polos da RCJ.	
Articulação com as instituições parceiras na busca e apoio, em caso de crianças desaparecidas.	
Conceção e elaboração de 3 edições da Newsletter da RCJ.	
Dinamização da página RCJ no Facebook.	
Reunião dos polos mediadores regionais da RCJ.	
Reunião Anual de parceiros da RCJ.	
Organização do Encontro Anual da RCJ.	
Apoio às instituições parceiras no âmbito do Projeto da RJCJ.	
Coordenação e dinamização do projeto "Saúde Mental e Bem-Estar na Adolescência" da Rede Juvenil Crescer Juntos dirigido a um grupo de 40 crianças e jovens do Polo de Coimbra da RCJ.	
Coorganização do Intercâmbio Nacional da RJCJ.	
COOPERAÇÃO - REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	
Participação e intervenção em Encontros, Seminários, Colóquios.	
Representação do IAC em diferentes eventos.	
Participação nas reuniões de grupos de trabalho/redes de parceiros.	
Conceção, organização, participação e intervenção em Encontros, Seminários, Colóquios e outras atividades, promovidos pelos grupos de trabalho/redes de parceiros.	
FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS	
Protocolo Interministerial.	

Índice

7.4. Projecto Rua "Em Família para Crescer"

FINALIDADE

Contribuir para a diminuição do número de crianças, adolescentes e jovens em risco e/ou perigo promovendo a sua reinserção sociofamiliar.

Objetivos Gerais

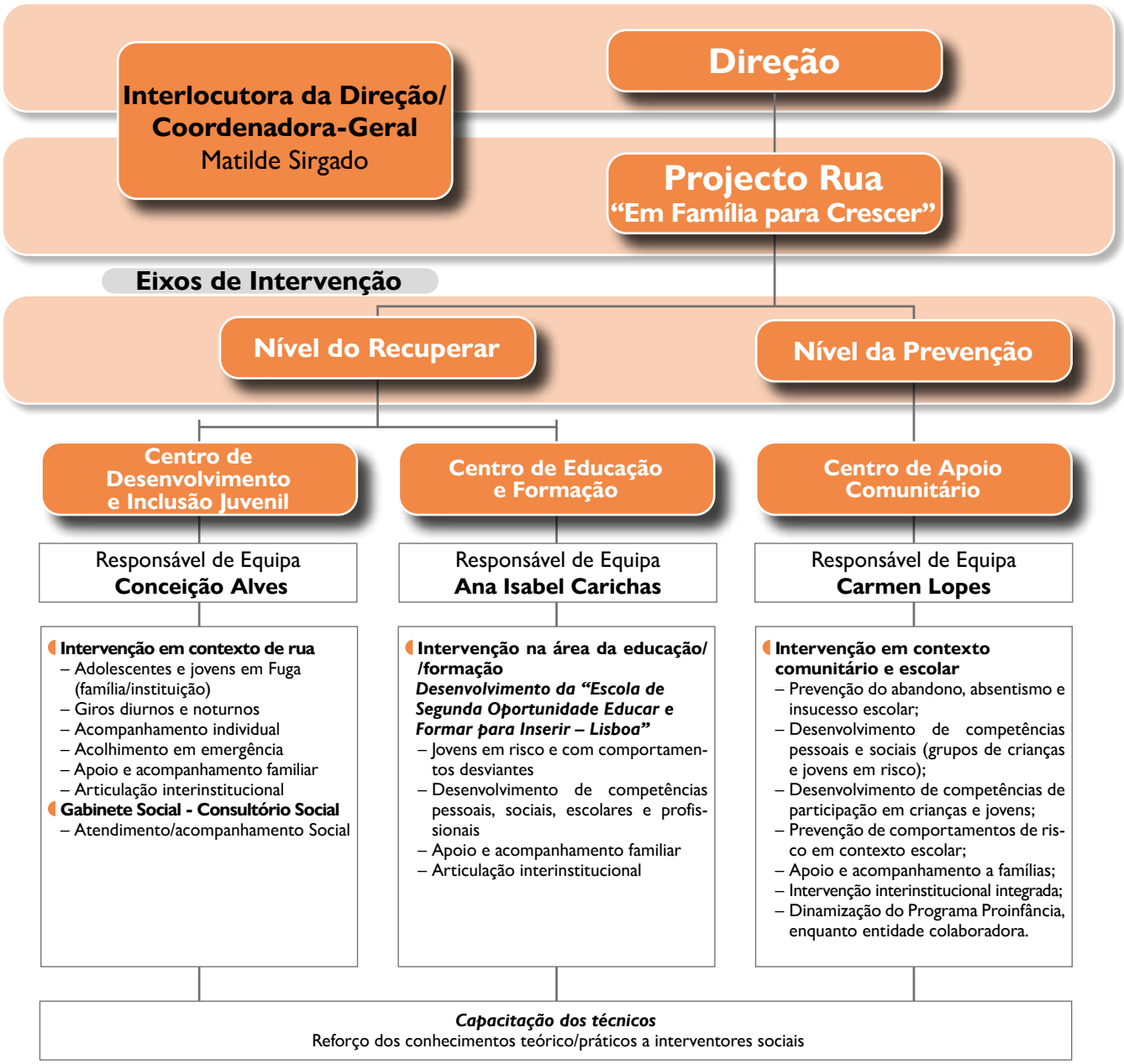
- Optimizar respostas que permitam recuperar adolescentes e jovens com comportamentos disruptivos/desviantes, promovendo competências conducentes à construção de um projeto de vida saudável;
- Desenvolver uma resposta integrada de educação/formação para jovens em risco, tendo em vista o combate ao insucesso e abandono escolar;
- Contribuir para a criação de projetos integrados, nas comunidades sinalizadas por situações de crianças, adolescentes e jovens em risco, com vista à construção de um projeto de vida saudável.

Objetivos Específicos

- Intervir em situações de emergência face a adolescentes e jovens desaparecidos e/ou explorados sexualmente com especial incidência sobre os que se encontram em fuga;
- Promover e desenvolver competências pessoais/sociais e a aquisição de conhecimentos na área escolar/profissional, para um grupo constante de jovens em situação de risco;
- Reforçar os conhecimento teórico-práticos a interventores sociais e promover a transferibilidade de metodologias sobre as problemáticas destes jovens;
- Prevenir situações de crianças em risco em comunidades com contextos adversos, nomeadamente, no Bairro do Condado;
- Prevenir comportamentos de risco em crianças e jovens, em contexto escolar, através do desenvolvimento de programas de sensibilização sobre os direitos da criança.

Índice

ORGANOGRAMA



7.4.1. Projecto Rua "Em Família para Crescer"

Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil

Objetivo Geral

- Intervir em situações de emergência face a adolescentes e jovens desaparecidos e/ou explorados sexualmente com especial incidência sobre os que se encontram em fuga.

Objetivos Específicos

- Atualizar o diagnóstico de adolescentes e jovens em contexto de rua e cooperar na sua procura no período máximo de 48 horas;
- Assegurar o acolhimento a situações de emergência, restrito a casos resultantes da intervenção direta desta equipa;
- Encaminhar e/ou acompanhar adolescentes e jovens, priviligiando o trabalho individual e a dinamização de ações de carater lúdico-pedagogico;
- Encaminhar e/ou acompanhar as famílias dos adolescentes e jovens identificados/sinalizados;
- Articular com as entidades/instituições de suporte às situações identificadas/sinalizadas.

Índice

ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
CONTEXTO DE EMERGÊNCIA E DIAGNÓSTICO	Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo Orgãos Policiais Comissões de Proteção de Crianças e Jovens Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais Tribunal de Família e Menores de Lisboa Casas de Acolhimento Residencial SCMLx Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental Juntas de Freguesia Escolas Hospitais e Centros de Saúde Zoomarine Parceiros que constituem a Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos Parceiros que constituem a Rede Construir Juntos
Giros de diagnóstico e de denúncia diurnos e noturnos.	
Garantir o acolhimento em situação de emergência.	
TREINO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS	
Ações lúdico pedagógicas.	
Fins de semana e espaços de férias.	
CARÁTER EDUCATIVO E FORMATIVO	
Participação em Projetos Nacionais e Internacionais (Rede juvenil " Crescer Juntos" e intercâmbios de crianças, adolescentes e jovens).	
CARÁTER PSICOSSOCIAL	
Acompanhamento individualizado com vista à restruturação de rotinas.	
Atendimento/encaminhamento e/ou acompanhamento a crianças, jovens e famílias.	
Visitas domiciliárias/integradas.	
CARÁTER INTERINSTITUCIONAL	
Gestão/colaboração nos Acordos de Promoção e Proteção e nas Medidas Tutelares Educativas, com as diferentes entidades com responsabilidade nas áreas da infância e juventude.	
Articulação interinstitucional (reuniões , contactos e elaboração de relatórios/ /informações sociais).	
Participação na Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio e Proteção a Vitimas de Tráfico de Seres Humanos.	

7.4.2. Projecto Rua "Em Família para Crescer"

Centro de Educação e Formação

Objetivos Gerais

- Desenvolver, 3 (três) Escolas de Segunda Oportunidade Educar e Formar para Inserir-Lisboa, abrangendo jovens dos territórios Marvila, Santa Clara e Lumiar, através de uma intervenção integrada, multisetorial e sinérgica que permita a redução do abandono escolar.

Objetivos Específicos

- Promover competências pessoais e sociais para a construção de um projeto de vida saudável, de forma proativa e autonoma, implicando a famílias e comunidade;
- Promover competências escolares dos jovens, com vista ao cumprimento da escolaridade obrigatória;
- Promover competências profissionais para a construção de um projeto de vida saudável, de forma proativa e autonoma, implicando a famílias e comunidade.

ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
COMPONENTE PESSOAL	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa DGRSP Agrupamento de Escolas D. Dinis Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros Agrupamento de Escolas Lindley Cintra Agrupamento de Escola do Alto do Lumiar Junta de Freguesia de Santa Clara Junta de Freguesia do Lumiar Junta de Freguesia de Arroios Junta de Freguesia de Marvila C.M.Lx DGESTE CPCJ(s) Zoomarine SCML- Quinta Alegre
Treino de competências pessoais e sociais	
Sessões temáticas em sala.	
Ateliers lúdico-pedagógicos.	
Visitas lúdico-pedagógicas.	
Ações desportivas.	
Atividade Prémio.	
Fins de semana e espaços de férias.	
Caráter educativo e formativo	
Participação em projetos nacionais e internacionais (Rede Juvenil Crescer Juntos) e intercâmbios de crianças, adolescentes e jovens.	
Ações formativas de pais (interequipas).	
Caráter psicossocial	
Entrevistas de seleção/motivacionais.	
Acompanhamento individualizado dos jovens, com vista à estruturação de rotinas.	
Elaboração de planos individuais integrados.	
Follow-up.	
Atendimento/encaminhamento/acompanhamento a famílias.	
Visitas domiciliárias.	
Caráter interinstitucional	
Colaboração nas Medidas Tutelares Educativas, Penais e nos Acordos de Promoção e Proteção.	
Colaboração interinstitucional (reuniões, contatos e informações/relatórios sociais).	

ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
COMPONENTE ESCOLAR	
Acompanhamento do percurso escolar.	
Acompanhamento das aulas e dos Intervalos.	
Reuniões c/ equipa pedagógica (IAC, Professores e técnica de intervenção local).	
COMPONENTE DE NATUREZA PROFISSIONAL	
Criação de uma bolsa de entidades acolhedoras.	Pastelaria Versailles Hotel Altis Oficina Proezas Generosas Junta de Freguesia de Arroios
Acompanhamento da Componente de Natureza Profissional.	Associação de beneficiencia São Vicente de Paulo Apisal - Associação Pró-Infancia St.° António de Lisboa
Formação em exercício no âmbito da Componente de Natureza Profissional.	Prazeres Araújo Cabeleireiros Ass. de Moradores - PER11

7.4.3. Projecto Rua "Em Família para Crescer"

Centro de Apoio Comunitário

Objetivos Gerais

- Prevenir situações de crianças em risco em comunidades com contextos adversos, nomeadamente no Bairro do Condado;
- Prevenir comportamentos de risco em crianças, adolescentes e jovens, em contexto escolar, na Freguesia de Marvila o dos Olivais.

Objetivos Específicos

- Contribuir para a prevenção do abandono e do absentismo escolar, promovendo o sucesso educativo;
- Aplicar um programa de treino de competências pessoais e sociais às crianças e jovens acompanhados;
- Proporcionar o desenvolvimento de competências de participação em crianças e jovens acompanhados;
- Apoiar e encaminhar as famílias das crianças acompanhadas para instituições/serviços competentes;
- Participação em grupos interinstitucionais em modelo integrado que sejam de suporte à intervenção;
- Sensibilizar as crianças para os seus Direitos e Deveres através da ação "Crescer e Aprender na Rua com Direitos" - em contexto escolar;
- Desenvolver as ações previstas no programa Proinfância, enquanto entidade colaboradora.

Índice

ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
TREINO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS	Junta de Freguesia de Marvila Agrupamento de Escolas Luís António Verney Agrupamento de Escolas D. Dinis Companhia Cepatorta EAPN CML Agrupamento de Escolas das Piscinas Grupo Comunitário B.º Coondado Grupo de Segurança B.º Condado BPI - Fundação La Caixa Banco de Portugal - Quinta da Fonte Santa Nuclisol ATM CSPSMK Associação Questão de Igualdade Junta de Freguesia de Marvila SCML Casa Pia de Lisboa CPCJ- Lx Oriental UNICEF ISCSP
Sessões temáticas em sala.	
Ateliers lúdico-pedagógicos.	
Visitas lúdico-pedagógicas e ações desportivas.	
Espaço de Férias.	
CARÁTER EDUCATIVO E FORMATIVO	
Sessões lúdico-pedagógicas subordinadas aos direitos e deveres em contexto escolar.	
Sessões de treino de competências pessoais e sociais a 1 turma da EB 2,3 Luís António Verney.	
Animações de intervalo.	
Ações formativas de Pais (interequipas).	
Apoio ao estudo e reforço educativo.	
Sessões de expressão artistica.	
Participação em projetos nacionais e internacionais (Rede juvenil "Crescer Juntos"; EAPN) e intercâmbios de crianças, adolescentes e jovens.	

ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
CARÁTER PSICOSSOCIAL	Junta de Freguesia de Marvila Agrupamento de Escolas Luís António Verney Agrupamento de Escolas D. Dinis Companhia Cepatorta EAPN CML Agrupamento de Escolas das Piscinas Grupo Comunitário B.º Coondado Grupo de Segurança B.º Condado BPI - Fundação La Caixa Banco de Portugal - Quinta da Fonte Santa Nuclisol ATM CSPSMK Associação Questão de Igualdade Junta de Freguesia de Marvila SCML Casa Pia de Lisboa CPCJ- Lx Oriental UNICEF ISCSP
Entrevistas motivacionais.	
Acompanhamento individualizado de crianças e jovens.	
Acompanhamento do percurso escolar de crianças em situação de risco.	
Atendimento / encaminhamento / acompanhamento a crianças, jovens e famílias (nas áreas da educação; saúde; habitação; justiça, social).	
Visitas domiciliárias/integradas.	
Elaboração de planos individuais integrados.	
CARÁTER INTERINSTITUCIONAL	
Colaboração nos Acordos de Promoção e Proteção e nas Medidas Tutelares Educativas, com as diferentes entidades com responsabilidade na área da infância e juventude.	
Participação no Grupo comunitário do B° do Condado.	
Participação no Grupo de Segurança do B° do Condado.	
Participação no Grupo do Conselho Educativo de Marvila.	
Articulação interinstitucional (reuniões e contatos e elaboração de relatórios e informações sociais).	

Índice

ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
NO ÂMBITO DO PROGRAMA PROINFÂNCIA	
Centro de atividades de tempos livres (8 meses).	
Atividades de férias (3 semanas).	
Acampamento (3 dias).	
Grupo estudo apoiado (3/5 crianças).	
Apoio psicoterapêutico - Assessorias Ocasionais (21 sessões).	
Apoio psicoterapêutico individual (10 pacotes de 15 sessões/criança).	
Participação nas reuniões da Mesa Técnica do Programa Proinfância.	
Ações de suporte ao Programa Proinfância.	

FORMAÇÃO: Projecto Rua	
Atividades	**Parcerias Externas**
Sessões de formação e supervisão para a equipa. Criação e aplicação de programas formativos para interventores sociais, adolescentes e jovens.	CRIAP Mind Banco de Portugal - Quinta da Fonte Santa Câmara Municipal de Odivelas

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS: Projecto Rua

Protocolo Interministerial
ISS,IP - Acordo Atípico Revalorizar
Instituto Português do Desporto e Juventude, IP
Ministério da Administração Interna
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Câmara Municipal de Lisboa - Protocolo "Projeto Luz Verde à Criança"
PRR-OIL Lumiar, Santa Clara e Marvila
BPI - Fundação La Caixa

7.5. SOS Criança

FINALIDADE

Dar voz à criança, jovem e família, garantindo-lhes o direito à palavra, apoio e proteção.

Objetivos Gerais

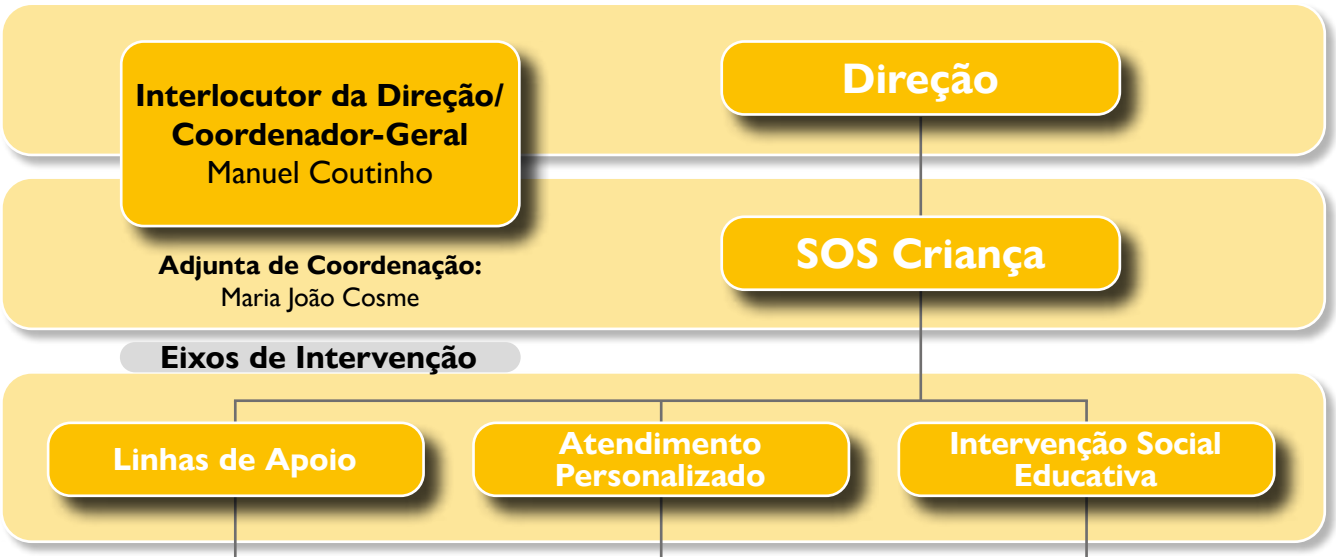
- Sensibilizar as Estruturas Comunitárias e a Sociedade para a Problemática da Criança/Jovem, particularmente em situação de perigo, desaparecimento, exploração ou abuso sexual, bem como em situações de adoção;
- Desenvolver ações que contribuam para a intervenção social e educativa que respondam às necessidades da comunidade escolar;
- Garantir à criança/jovem o direito à palavra e sua proteção em situação de risco;
- Garantir o apoio psicológico a todas as crianças/jovens que o solicitem;
- Garantir o apoio jurídico e o apoio em situação de adopção ou famílias de acolhimento.

Objetivos Específicos

- Implementar ações de formação/ sensibilização sobre diferentes problemáticas na promoção e proteção da Criança;
- Avaliar, intervir e/ ou encaminhar todas as situações de crianças, jovens e famílias sinalizadas ao IAC;
- Articular com serviços nacionais e internacionais;
- Garantir o atendimento da Linha de Apoio à Criança 116111, Linha Criança Desaparecida 116000 e da Linha Família-Adoção 800 210 555, cumprindo todos os procedimentos previstos;
- Assinalar o Dia Internacional da Criança Desaparecida;
- Avaliar e/ou acompanhar a nível psicológico todos os casos rececionados;
- Implementar estratégias de aconselhamento junto de responsáveis legais da criança/jovem;
- Receber e responder a apelos via chat pelo site do IAC (www.iacrianca.pt), responder a apelos por whatsapp e receber e-mails de apelos (soscrianca@iacrianca.pt; soscriancadesaparecida@iacrianca.pt e sos.familia.adocao@iacrianca.pt);
- Executar atividades no âmbito da "Escola Alfaiate";
- Produzir e divulgar 3 materiais documentais informativos do SOS Criança (Livro Histórias da Escola Alfaiate; Livro da Escola Alfaiate e Livro dupla capa, do 116 111 e do 116 000, linhas europeias para crianças em risco e desaparecidas/exploradas sexualmente).

Índice

ORGANOGRAMA



SOS Criança 116 111
– Serviço de apoio às crianças para exporem os seus problemas, falarem de questões que as afetam diretamente e pedirem ajuda (telefone, *e-mail*, *chat*, *WhatsApp*)

SOS Criança Desaparecida 116 000
– Serviço no âmbito do desaparecimento e exploração sexual de crianças em articulação com entidades competentes na investigação e entidades judiciais
– Alerta rapto/Amber alert

SOS Família-Adoção 800 210 555/924 134 760 (*WhatsApp*)
– Serviço de aconselhamento em questões de adoção
– Suporte emocional e aconselhamento especializado às crianças e famílias adotivas e a profissionais

Atendimento Psicológico
– Faz acompanhamento psicológico gratuito com o objetivo de restabelecer o equilíbrio psíquico das crianças/jovens que procuram ajuda e/ou que sejam sinalizadas

Articulação com Consultório Social
– apoio/acompanhamento psicológico e encaminhamento de situações para atendimento social e jurídico

Escola Alfaiate
– Intervenção social e educativa nas escolas do ensino básico
– Acompanhamento individualizado dentro e fora da sala de aula
– Sinalização e/ou encaminhamento de todas as situações de crianças em risco/perigo
– Acompanhamento psicológico dessas crianças em caso de necessidade, nas instalações do SOS Criança ou entidades que façam o acompanhamento psicológico
– Dinamização de ações de formação e sensibilização em articulação com as escolas

7.5.1. SOS Criança
Linhas de Apoio

Objetivos Gerais

- Garantir à criança/jovem o direito à palavra e sua proteção em situação de risco;
- Sensibilizar as Estruturas Comunitárias e a Sociedade para a Problemática da Criança/Jovem, particularmente em situação de perigo, desaparecimento, exploração ou abuso sexual, bem como em situações de adopção.

Objetivos Específicos

- Garantir o atendimento da Linha SOS Criança 116111, da Linha SOS Criança Desaparecida 116000 e da Linha SOS Família-Adopção 800 210 555, cumprindo todos os procedimentos previstos;
- Receber apelos via chat pelo site do IAC (www.iacrianca.pt), responder a whatsapp's e receber e-mails de apelos (soscrianca@iacrianca.pt e soscriancadesaparecida@iacrianca.pt);
- Avaliar, intervir e/ou encaminhar todas as situações de crianças, jovens e famílias sinalizadas ao SOS Criança;
- Articular com instituições com competência em matéria de infância e juventude (nacionais e internacionais);
- Assinalar o Dia Internacional da Criança Desaparecida (25 de maio);
- Assinalar o Dia Internacional das Linhas de Apoio à Infância (17 de maio);
- Participar em atividades/Webinars/Encontros europeus/internacionais, promovidos pelos parceiros;
- Participar em projetos nacionais ou internacionais visando financiamentos.

Índice

ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
LINHA SOS CRIANÇA 116 111	
Atendimento telefónico na Linha SOS Criança 116111, dias úteis das 9h às 19h.	Instituto da Segurança Social, IP Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens Polícia de Segurança Pública Guarda Nacional Republicana Polícia Judiciária Ministério da Justiça Santa Casa da Misericórdia de Lisboa Câmara Municipal de Lisboa Associação Portuguesa de Apoio à Vítima Child Helpline International Missing Children Europe VSE-Suporte à Vítima Entre outros
Receção de apelos no Chat: www.iacrianca.pt; dias úteis das 9h às 19h.	
Receção de apelos no Correio Electrónico: soscrianca@iacrianca.pt; dias úteis das 9h às 19h.	
Receção de apelos no WhatsApp: 913069404/966065767; dias úteis das 9h às 19h.	
Articulação com os servicos da comunidade em matéria de infância e juventude e respectivo encaminhamento das situações apresentadas nas diferentes valências do SOS Criança.	
Monitorização dos processos encaminhados (Reavaliação).	
Avaliar a possibilidade de Criação e dinamização de uma APP "SOS Criança" para dispositivos móveis, dirigida aos jovens.	
Participação em atividades, Webinars, Encontros nacionais, promovidos pelos parceiros.	
Participação em atividades, Webinars, Encontros europeus e/ou internacionais, promovidos pelos parceiros congéneres.	
Preenchimento de questionários/inquéritos, com informação estatística e qualitativa, no âmbito da Linha SOS Criança 116111.	
Participação num Projeto Internacional promovido pelo CHI e pela Comissão Europeia.	
Assinalar o dia 17 maio – Dia Internacional das Linhas de Apoio à Infância (webinar ou atividades coerentes com iniciativas Europeias ainda em fase de construção).	
Atualização da base de dados de recursos por temática, a nível nacional.	

ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
LINHA SOS CRIANÇA DESAPARECIDA 116 000	
Atendimento telefónico na Linha SOS Criança Desaparecida 116000, 24h/7, todo o ano.	Instituto da Segurança Social, IP. Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens Ministério da Administração Interna Ministério da Justiça Polícia de Segurança Pública Guarda Nacional Republicana Polícia Judiciária Santa Casa da Misericórdia de Lisboa Câmara Municipal de Lisboa Alto Comissariado para as Migrações Missing Children Europe International Centre for Missing & Exploited Children Amber Alert Europe Entre outros
Receção e resposta a apelos no Chat: www.iacrianca.pt (todos os dias do ano).	
Receção e resposta a apelos no Correio Electrónico: soscriancadesaparecida@iacrianca.pt (todos os dias do ano).	
Receção e resposta a apelos no WhatsApp: 913069404/966065767 (todos os dias do ano).	
Articulação com os serviços da comunidade em matéria de infância e juventude e respectivo encaminhamento das situações apresentadas nas diferentes valências do SOS Criança Desaparecida.	
Atendimento psicológico personalizado aos representes legais durante o desaparecimento das crianças/jovens.	
Monitorização dos processos encaminhados (Reavaliação).	
Avaliar a possibilidade de Criação e dinamização de uma APP "SOS Criança" para dispositivos móveis, dirigida aos jovens.	
Acionamento do Alerta rapto/Amber alert	
Participação em atividades, Webinars, Encontros nacionais, promovidos pelos parceiros.	
Participação em atividades, Webinars, Encontros europeus e/ou internacionais, promovidos pelos parceiros congéneres.	
Preenchimento de questionários/inquéritos, com informação estatística e qualitativa, no âmbito da Linha SOS Criança Desaparecida 116000.	
Assinalar o dia 25 maio – Dia Internacional de Crianças Desaparecidas (webinar ou atividades coerentes com iniciativas Europeias ainda em fase de construção-social media, redes socias, notas de imprensa nos MEDIA portugueses).	

Índice

ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
LINHA SOS FAMÍLIA-ADOÇÃO	
Atendimento telefónico Linha SOS Família-Adoção, para escuta/ /aconselhamento de crianças, jovens e suas famílias, bem como todos os profissionais implicados numa situação de adoção. Horário: 3.ª feira, 9-13h e 5.ª feira, 14-17h.	
COMUNICAÇÃO	
Divulgação do SOS Criança junto da comunidade em geral.	
Conceção de materiais de divulgação do SOS Criança.	
Conclusão de materiais documentais informativos do SOS Criança (nomeadamente brochura ou livro dupla capa, do 116 111 e do 116 000).	
FORMAÇÃO	
Promoção da formação de profissionais junto dos parceiros.	CRIAP Polícia Judiciária Ordem dos Psicólogos Portugueses Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida Universidade Lusófona Universidade Europeia MEDIA EPAD (Escola Profissional de Artes, Tecnologia e Desporto) Polícia de Segurança Pública
Orientação e supervisão de estágios académicos, de observação e profissionais, na área da Psicologia Clínica e Aconselhamento, da Psicologia Educacional e, da Psicologia Forense.	
Articulação com entidades parceiras (e-mails, social media, contactos vários durante todo o ano).	
Preleção e participação em seminários e encontros presenciais e webinars.	
Reuniões quinzenais de Equipa SOS Criança.	

7.5.2. SOS Criança
Atendimento Personalizado

Objetivos Gerais

- Garantir o apoio psicológico a todas as crianças/jovens que o solicitem;
- Avaliar e/ou acompanhar a nível psicológico, social e jurídico crianças e jovens em situações de vulnerabilidade;
- Implementar estratégias de aconselhamento junto de responsáveis legais da criança/jovem;
- Promover a integração psicossocial da criança/jovem e família.

Objetivos Específicos

- Realizar sessões de apoio psicológico;
- Definir e implementar um plano integrado de acompanhamento psicossocial da criança/jovem e família;
- Avaliar, através da observação clínica e de testes psicológicos, o estado emocional e cognitivo da criança/jovem;
- Definir estratégias de aconselhamento junto dos responsáveis legais da criança/jovem;
- Definir e implementar um plano de intervenção psicológica individual;
- Potenciar os recursos internos de cada indivíduo ou família;
- Encaminhar situações que exijam uma resposta a nível legal;
- Orientar e supervisionar estágios académicos, de observação e profissionais, na área da Psicologia Clínica e Aconselhamento, da Psicologia Educacional e, da Psicologia Forense. .

ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	
Consultas de Psicologia destinadas a crianças e jovens, até aos 18 anos.	Instituto da Segurança Social, IP. Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens Santa Casa da Misericórdia de Lisboa Escolas Casa da Alameda Casa da Estrela Casa do Gaiato Casa dos Plátanos Casa Pia Casa da Luz Casa do Gradil Casa Pia Ministério da Justiça Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais Fundação António Luís de Oliveira; Hospital de D. Estefânia (Clínica da Juventude)
Reflexão com a criança/jovem sobre a situação-problema.	
Reflexão e definição de estratégias de apoio junto dos responsáveis legais.	
Avaliação psicológica realizada através de bateria de testes psicológicos.	
Receção e distribuição de casos clínicos, provenientes da comunidade, serviços internos e entidades parceiras em matéria de infância e juventude.	
Articulação com as entidades parceiras.	
FORMAÇÃO	
Supervisão de estágios académicos, de observação e profissionais.	Ordem dos Psicólogos Portugueses Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida Universidade Lusófona Universidade Europeia
Reuniões semanais para discussão de casos em acompanhamento e supervisão clínica.	

7.5.3. SOS Criança
Intervenção Social e Educativa

Objetivos Gerais

- Garantir que as crianças acompanhadas não abandonem o ano escolar em curso, implicando a comunidade escolar e a família;
- Contribuir para a redução do insucesso escolar das crianças acompanhadas, no final do ano letivo, comparativamente com o ano anterior;
- Promover as competências pessoais e sociais das crianças, através de sessões de grupo e/ou individuais, com vista ao seu desenvolvimento integral e saudável, quer a nível físico, cognitivo e emocional;
- Acompanhar ao nível psicológico todas as crianças que procuram ajuda e/ou sinalizadas, para restabelecer o equilíbrio psíquico.

Objetivos Específicos

- Aumentar a motivação , o bem estar e promover o desempenho/sucesso escolar das crianças; Permitir às crianças a oportunidade para serem elas mesmas, com as suas competências e interesses pessoais, tendo em conta estas variáveis aquando da transmissão de conhecimentos e na hora da avaliação, que se pretendem adapatadas e efectivamente individualizadas. Não eliminar a identidade dos estudantes, tratando-os como seres únicos;
- Prevenir situações de risco e/ou perigo; Apoiar, incentivar e dar liberdade aos professores para aplicarem aos seus alunos os métodos de ensino que lhes pareçam mais adequados a cada criança, criando níveis e tarefas diferentes, na mesma sala de aula/turma;
- Estabelecer planos de intervenção; Aumentar serenamente a participação dos alunos, sem ter por base a pressão para a avaliação;
- Sensibilizar a comunidade educativa, a orientar e integrar nos currículos escolares outras aprendizagens úteis no dia-a-dia; Incentivar os alunos a determinarem as suas metas, com apoio e orientação;
- Criar uma relação empática com as crianças; Garantir que todos os alunos são respeitados nos seus direitos e que não são ofendidos com palavras ou violência, provenientes de professores, colegas ou funcionários;
- Estimular a curiosidade através da promoção de outras formas de ensino; Trabalhar as dinâmicas de sala de aula, de forma a promover a autonomia do aluno enquanto pessoa;
- Preparar os alunos para reflectir e resolver problemas da vida real; Promover o envolvimento e participação activa dos pais/tutores/encarregados de educação no sucesso escolar da criança; Considerar que o avanço é, sem dúvida, o principal motor de transformação, porém, não o único;
- Elucidar e reforçar que todas as disciplinas são de igual importância, valorizando os alunos nas áreas em que são efectivamente bons e/ou onde sentem ter mais competências, estimulando-os e promovendo o seu desenvolvimento;
- Ensinar e incentivar os alunos a pensarem e adquirirem conhecimento por conta própria, empoderando--os e promovendo o pensamento crítico.

Índice

ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
ESCOLA ALFAIATE / AÇÕES EM ESCOLAS	
Realização de ações de formação/sensibilização em contexto escolar: Sessões dos Direitos e Deveres; Sessões de Desenvolvimento Pessoal, como a higienização do sono, higiene, hábitos alimentares, as questões do corpo; Sessões de Prevenção da saúde mental, ao nível da educação emocional, do justo/injusto, da amor, da gratidão, as questões da auto-estima, as mudanças e jornadas da empatia; Sessões de Desenvolvimento Social, como a diversidade cultural, as relações interpessoais e gestão de conflito; Sessões de Prevenção da Violência, onde se abordam temas como os riscos da internet, Cyberbullying/Bullying; os maus tratos e a ajuda da CPCJ; Assinalar o mês da Família; A Família e a SCML; A Criança Desaparecida e o SOS Criança; O dia da Criança.	Bibliotecas Municipais; Universidade Lusófona; ISPA; Universidade Europeia; OPP; CML – PRR; Agrupamento de Escolas D. Dinis; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lisboa; Santa Casa de Misericórdia de Lisboa; Polícia Judiciária de Lisboa; Centro de Saúde de Marvila; Junta de Freguesia de Marvila; PSP de Marvila.
Intervenção em salas de aula e/ou recinto escolar e/ou refeitório.	
Acompanhamento individualizado de alunos sinalizados por diversas problemáticas.	
Aconselhamento, Orientação e Encaminhamento parental.	
Avaliação cognitiva a crianças sinalizadas.	
Integração da metodologia de "Mindfulness" como complemento da rotina escolar dos alunos.	
Envolvimento dos jovens acompanhados em ações de caráter educativo/ formativo.	
Encaminhamento de crianças para o SOS Criança - atendimento psicológico e/ ou Consultório Social.	
Implementação e estímulo ao projeto Leitura.	
Supervisão e Orientação de estágios académicos e profissionais.	
Supervisão e Orientação de voluntários.	
Notícias e informações de divulgação das ações internamente (IAC).	

ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
Conclusão e divulgação livro/brochura informativo da Escola Alfaiate.	Bibliotecas Municipais; Universidade Lusófona; ISPA; Universidade Europeia; OPP; CML – PRR; Agrupamento de Escolas D. Dinis; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lisboa; Santa Casa de Misericórdia de Lisboa; Polícia Judiciária de Lisboa; Centro de Saúde de Marvila; Junta de Freguesia de Marvila; PSP de Marvila.
Material de divulgação (autocolantes, flyers, cartazes, crachás, t-shirts e camisolas identificativas dos colaboradores).	
Participação em seminários e encontros presenciais e webinars.	
Reuniões de Equipa.	
Reuniões com parceiros (Escola, SCML, CPCJ, CML, Junta freguesia, etc.).	

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS SOS Criança
Protocolo Interministerial Instituto Português do Desporto e Juventude, IP Comissão Europeia (CE) Protocolo CMLx: "Projeto Luz Verde à Criança" Plano de Recuperação e Resiliência

7.6. Serviço Jurídico

FINALIDADE

Contribuir para o desenvolvimento integral da Criança,
na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

Objetivos Gerais

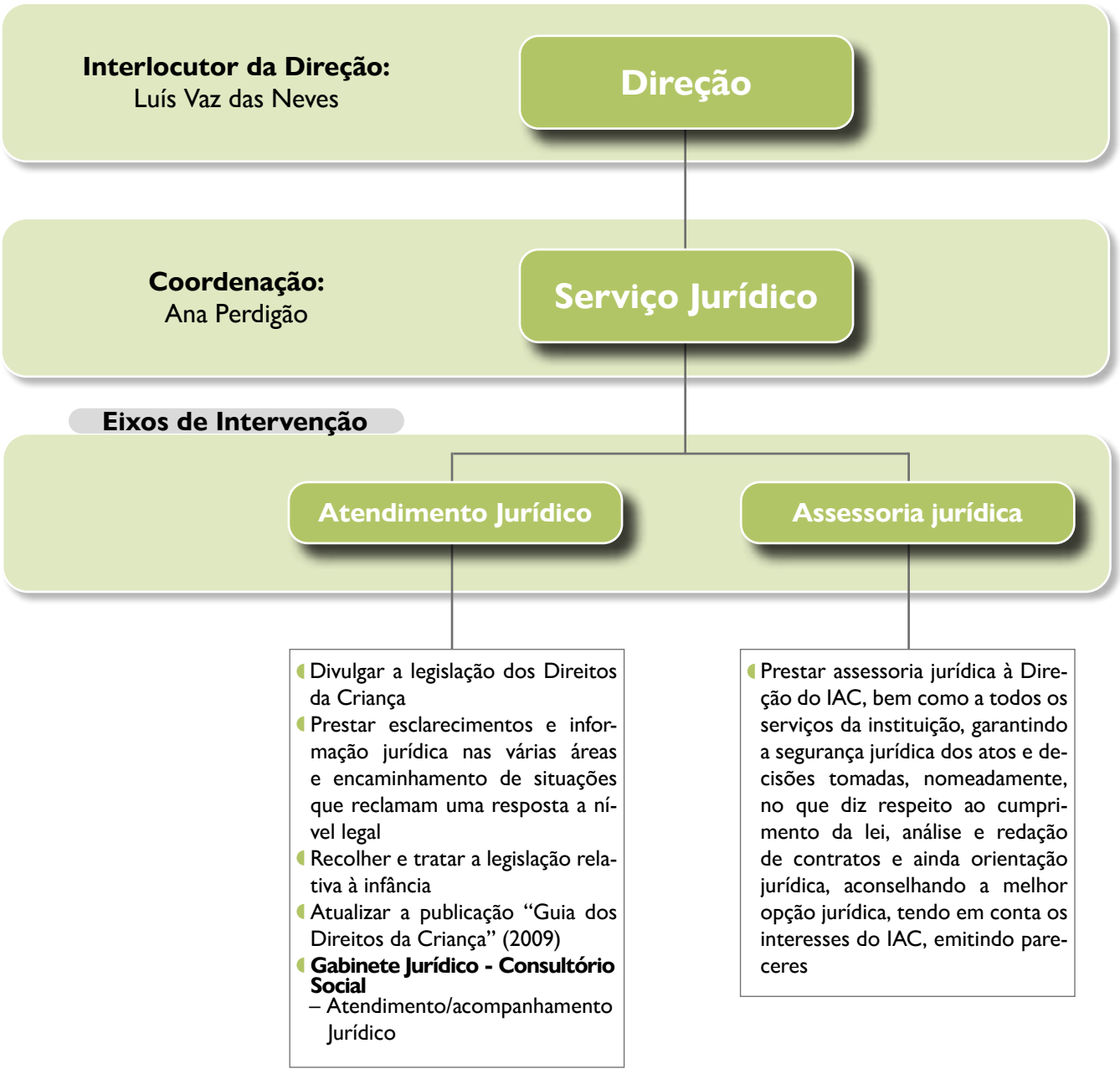
- Prestar esclarecimentos e informação jurídica nas várias áreas e encaminhamento de situações que reclamam uma resposta a nível legal;
- Prestar assessoria jurídica à Direção do IAC, bem como a todos os serviços da Instituição.

Objetivos Específicos

- Divulgar a legislação sobre os Direitos da Criança;
- Prestar esclarecimentos e encaminhar situações que reclamam uma resposta legal;
- Recolher e tratar a legislação relativa à Infância;
- Actualizar a publicação "Guia dos Direitos da Criança";
- Apoio Jurídico à casuística tratada pelos diversos serviços do IAC;
- Assegurar a segurança jurídica dos actos;
- Colaborar no Consultório Social.

Índice

ORGANOGRAMA



ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
ATENDIMENTO JURÍDICO	
Atendimento de casos presenciais, por telefone, por escrito ou correio electrónico.	Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens; Tribunais; Escolas; IPSS(s); CPCJ(s); Núcleos; DGS; Hospitais; Centros de Saúde; Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS 2VT); Hospitais com atendimento pediátrico; Núcleos de Apoio à Criança e ao Jovem em Risco; Núcleos Hospitalares de Apoio à Criança e Jovem em Risco; Empresas.
Orientação, encaminhamento e acompanhamento de situações concretas no âmbito da informação jurídica.	
Preleção em Encontros, Seminários e Workshops, sobre os Direitos da Criança.	
Realização de ações de formação sobre Violência Infantil junto de profissionais de saúde que integram as Equipas de Prevenção de Violência contra Adultos (EPVAS).	
Prestação de consultadoria a todos os profissionais de saúde que integram os Núcleos Núcleos de Apoio à Criança e ao Jovem em Risco; Núcleos Hospitalares de Apoio à Criança e Jovem em Risco.	
Consultadoria e acompanhamento aos profissionais de saúde sempre que requererem.	
Colaboração com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção da Criança e do Jovem enquanto formadora dos técnicos das diversas CPCJ(s).	
Realização de ações de formação junto de várias entidades (públicas e privadas) relativamente ao enquadramento legal do Sistema de Proteção da Criança e do Jovem.	

Índice

ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
ASSESSORIA JURÍDICA	
Orientação e acompanhamento dos vários processos de natureza jurídica no âmbito do serviço de assessoria jurídica interna ao IAC, assegurando a segurança jurídica dos atos e decisões tomadas.	
Emissão de pareceres jurídicos (tendo em conta os interesses do IAC).	
Análise e redação de contratos.	
Dinamização da campanha "Nem mais uma palmada".	

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS
Protocolo Interministerial

8.

Consultório Social
"Luz Verde à Criança"

Índice

8. Consultório Social "Luz Verde à Criança"

FINALIDADE

Dinamizar o consultório social para o atendimento psicológico, social e jurídico de situações diagnosticadas, com especial incidência de crianças, adolescentes e jovens em situação de risco, com suporte numa rede interinstitucional na área metropolitana de Lisboa.

Objetivos Gerais

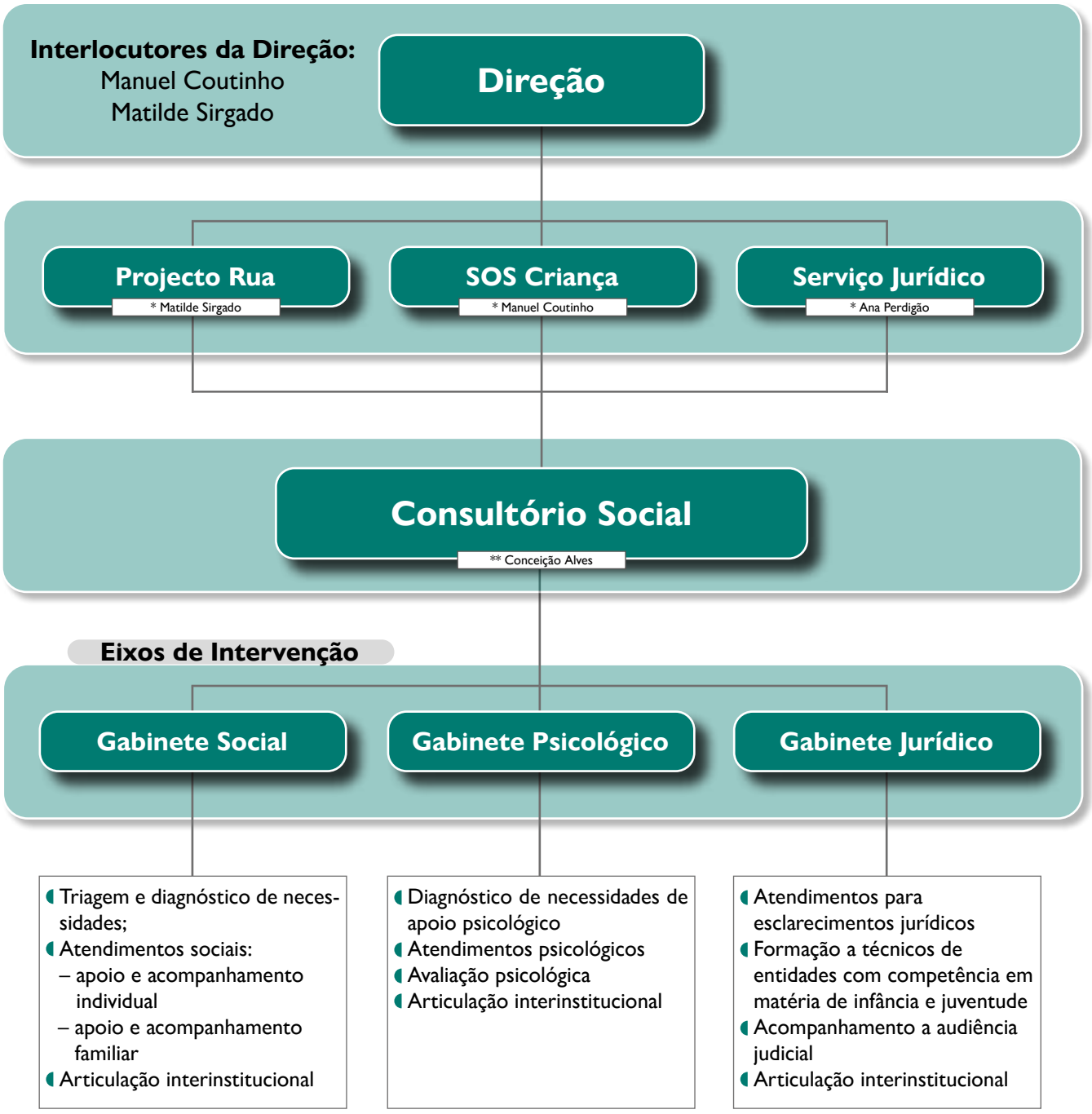
- Diagnosticar situações de crianças, adolescentes, jovens e respetivas familias sinalizadas;
- Garantir o acompanhamento de cerca de 350 utentes no consultório social;
- Articular com as entidades/instituições de suporte às situações identificadas/sinalizadas.

Objetivos Específicos

- **Atendimento Psicológico** – Avaliar e acompanhar a nível psicológico crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.
- **Atendimento Social** – Garantir o atendimento, encaminhamento e acompanhamento das situações de crianças, jovens e famílias em risco social.
- **Atendimento Jurídico** – Garantir o atendimento, encaminhamento e acompanhamento do ponto de vista jurídico de situações de crianças, jovens e famílias que reclamam uma resposta a nível legal.

Índice

ORGANOGRAMA



* Coordenador de Serviço
** Responsável de Área

ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
GABINETE SOCIAL	Casas de Acolhimento; Centros de Promoção Juvenis; Comissões de Protecção de Crianças e Jovens; Direcção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais; Escolas; Hospitais e Centros de Saúde; Instituto da Segurança Social; Juntas de Freguesia; Ministério Público; Orgãos Policiais; Programa Proinfância; Santa Casa Misericórdia Lisboa; Tribunal de Familia e Menores de Lisboa, Amadora e Almada; CPCJ(s); CMLx.
Sessões de triagem a todas as situações sinalizadas.	
Atendimentos presenciais.	
Visitas domiciliárias/integradas.	
Ações lúdico - pedagógicas.	
Ações de capacitação parental.	
Acompanhamento a serviços.	
Acompanhamento individualizado.	
Gestão/colaboração nos Acordos de Promoção e Proteção e nas Medidas Tutelares Educativas.	
Articulação interinstitucional (reuniões, contactos e elaboração de informações e relatórios sociais).	
Contactos regulares com os jovens e famílias (via telefone, email e plataformas digitais).	
Fins de semana e espaços de férias.	
GABINETE PSICOLÓGICO	
Sessões de Psicoterapia de Apoio com todas as crianças, adolescentes e jovens sinalizados.	
Sessões de Avaliação Psicológica, com recurso a baterias de testes psicológicos, nas situações-problema que o justifiquem.	
Sessões com os responsáveis legais para definição de estratégias de apoio e de aconselhamento, nos casos em que se justifique.	
Articulação interinstitucional (reuniões, contactos e elaboração de informações e relatórios clínicos).	

Índice

ATIVIDADES 2024	
Atividades	**Parcerias Externas**
GABINETE JURÍDICO	
Atendimentos presenciais, telefónicos e online.	
Ações de formação a técnicos de entidades com competência em matéria de infância e juventude.	
Sensibilização e acompanhamento a audiência judicial.	
Articulação interinstitucional (reuniões, contactos, elaboração e supervisão de relatórios clínicos e sociais).	

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS
ISS, IP- Fundo de Socorro Social Protocolo CMLx: "Projeto Luz Verde à Criança"

9.

Projetos

Índice

9. Projetos

9.1. **Escola Alfaiate**

9.2. **Escola de Segunda Oportunidade**
Educar e Formar para Inserir – Lisboa

9.3. **Luz Verde à Criança**

9.4. **Programa Proinfância**

Índice

9.1. Projetos | Escola Alfaiate

DESCRIÇÃO

O modelo da Escola Alfaiate atua de forma direta, sistemática e sistémica, em escolas do 1º ciclo colaborando na construção de uma rede social educativa de suporte, que responda às necessidades da comunidade escolar, atuando em benefício de uma educação à medida de cada aluno, ajustada à maturidade do mesmo e tendo por base a proteção e defesa dos Direitos da Criança. A sua metodologia centra-se no aluno e na interação com os diversos ambientes sociais em que participa, envolvendo toda a comunidade escolar e familiar, com vista ao seu desenvolvimento integral e saudável, quer a nível físico, cognitivo e emocional, através de um acompanhamento com sessões individuais ou em pequeno grupo e um apoio psicopedagógico dentro e fora da sala de aula. O plano de intervenção conta também com sessões de sensibilização, para trabalhar as competências pessoais e sociais de cada aluno, dispondo também do serviço de apoio psicológico. Com tudo isto, pretende-se criar "uma escola à medida de todos e de cada um", que possibilite identificar e prevenir dificuldades e que permita que todos os alunos cresçam enquanto seres humanos, com iguais oportunidades, apostando na prevenção primária ao nível dos fatores de risco, não só riscos individuais, como riscos familiares e sociais, quebrando pela via da educação, o círculo vicioso da pobreza e promovendo o bem-estar e a dignidade humana.

Área de Intervenção | Educação, Social e Saúde

Público-Alvo

Alunos do 1º ciclo, com idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos, até perfazer 5 escolas básicas, pertencentes ao Agrupamento de Escolas D. Dinis.

Objetivo Geral

- Garantir que as crianças acompanhadas não abandonem o ano escolar em curso, implicando a comunidade escolar e a família;
- Contribuir para a redução do insucesso escolar das crianças acompanhadas, no final do ano letivo, comparativamente com o ano anterior;
- Promover as competências pessoais e sociais das crianças, através de sessões de grupo e/ou individuais, com vista ao seu desenvolvimento integral e saudável, quer a nível físico, cognitivo e emocional;
- Acompanhar ao nível psicológico todas as crianças que procuram ajuda e/ou sinalizadas, para restabelecer o equilíbrio psíquico.

Índice

Âmbito | Nacional

Dinamizador do Projeto | SOS Criança

Fontes de Financiamento | Plano de Recuperação e Resiliência
Câmara Municipal de Lisboa

Grau de participação do IAC

Entidade Promotora	X	Entidade Parceira	

Identificação de Parcerias Externas

CML – PRR; Agrupamento de Escolas D. Dinis; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lisboa; Santa Casa de Misericórdia de Lisboa; Polícia Judiciária de Lisboa; Centro de Saúde de Marvila; Junta de Freguesia de Marvila; PSP de Marvila.

Articulação entre serviços intervenientes e áreas transversais

Área do Marketing, Comunicação e Projetos; Área do Conhecimento e Formação; Actividade Lúdica; Projecto Rua e Consultório Social.

Período de Execução

De Novembro 2022 a Dezembro 2025

9.2. Projetos | Escola de Segunda Oportunidade
Educar e Formar para Inserir – Lisboa

DESCRIÇÃO

Esta é uma resposta sócio educativa, desenvolvida em parceria e em estreita colaboração e articulação entre os parceiros envolvidos. Está alinhada com as medidas de política do Estado, no âmbito da educação inclusiva e visa o combate ao abandono escolar, aos comportamentos desviantes, ao risco de exclusão social, promovendo a justiça social e a igualdade de oportunidades.

Área de Intervenção | **Educação, Social e Justiça**

Público-Alvo

Jovens com idades entre os 15 e os 18 anos de idade, em situação de abandono escolar há pelo menos 1 ano ou absentismo grave, com medidas de Promoção e Proteção ou Tutelares Educativas e para os quais já foram esgotadas todas as respostas na área da educação.

Objetivo Geral

– Desenvolver, 3 (três) Escolas de Segunda Oportunidade Educar e Formar para Inserir-Lisboa, abrangendo jovens dos territórios Marvila, Santa Clara e Lumiar, através de uma intervenção integrada, multisetorial e sinérgica que permita a redução do abandono escolar.

Âmbito | **Nacional**

Dinamizador do Projeto | Projecto Rua – em família para crescer

Fontes de Financiamento | Plano de Recuperação e Resiliência
Câmara Municipal de Lisboa

Grau de participação do IAC

Entidade Promotora	X	Entidade Parceira	

Índice

Identificação de Parcerias Externas

Os Protocolos de colaboração envolvem a DGESTE (Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares), a C.M.Lx (Câmara Municipal de Lisboa), a Junta de Freguesia de Arroios, a Junta de Freguesia de Marvila, a Junta de Freguesia do Lumiar, a Junta de Freguesia de Santa Clara, o Agrupamento de Escolas D. Dinis, o Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, o Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros.

Articulação entre serviços intervenientes e áreas transversais

Área do Marketing, Comunicação e Projetos; SOS Criança; Área da Cooperação Nacional e Internacional; Área do Conhecimento e Formação e Consultório Social.

Período de Execução

De Novembro 2022 a Dezembro 2025

9.3. Projetos | Luz Verde à Criança

DESCRIÇÃO

O Projeto Luz Verde à Criança surge da necessidade de uma intervenção concertada ao nível do município que cumprisse com o preconizado na Convenção sobre os Direitos da Criança.

O Instituto de Apoio à Criança propôs-se cumprir um conjunto de ações que reúnem recursos e potencialidades dos diferentes agentes intervenientes e que colmatam algumas lacunas identificadas em domínios como a educação, a saúde, a justiça, os serviços sociais e os espaços públicos.

O Projeto Luz Verde à Criança tem como objetivo geral "Promover o respeito e a defesa dos Direitos da Criança, com especial enfoque nas que estão em situação de vulnerabilidade ou perigo, numa lógica de participação ativa, estimulando parcerias e a intervenção em rede no município de Lisboa".

Área de Intervenção | Educação, Social, Jurídico e Saúde

Público-Alvo

Crianças e famílias residentes na cidade de Lisboa; profissionais de educação e de saúde de instituições do Município.

Objetivos Gerais

Eixo - Prevenção

- Sensibilizar para a importância dos Direitos da Criança e do seu pleno desenvolvimento, no Município de Lisboa;
- Dinamizar programas específicos de prevenção em contexto escolar e comunitário adaptados às necessidades das crianças;
- Dinamizar redes interinstitucionais, garantindo a articulação com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens de Lisboa, de forma a intervir precocemente nas situações de desigualdade que prejudicam o bem-estar das crianças;
- Desenvolver ações de sensibilização/formação subordinadas aos direitos das crianças que previnam e alertem para situações de risco e vulnerabilidade em crianças e jovens no Município de Lisboa.

Eixo - Intervenção

- Dinamizar um consultório social para o atendimento psicológico, social e jurídico de situações diagnosticadas, com especial incidência de crianças e jovens em situação de risco, com suporte numa rede interinstitucional no município de Lisboa;
- Otimizar respostas que permitam recuperar adolescentes e jovens com comportamentos disruptivos e desviantes, promovendo competências conducentes à construção de um projeto de vida saudável.

Eixo - Participação

- Apoiar o Município de Lisboa na divulgação de boas práticas, na disponibilização de suporte técnico e materiais de apoio ao trabalho direto com as crianças que promovam e potenciem a participação e o acesso das crianças e jovens aos seus direitos de cidadania;
- Apoiar o Município na implementação de medidas e de mecanismos favoráveis à participação das crianças e jovens, nomeadamente através da Rede Juvenil "Crescer Juntos" e "Mediadores Comunitários".

Âmbito | Nacional (cidade de Lisboa)

Dinamizador do Projeto | IAC

Fontes de Financiamento | Projeto Luz Verde à Criança (CMLx)

Grau de participação do IAC

Entidade Promotora	X	Entidade Parceira	

Identificação de Parcerias Externas

Câmara Municipal de Lisboa

Articulação entre serviços intervenientes e áreas transversais

Cooperação Nacional e Internacional; Conhecimento e Formação; Marketing, Comunicação e Projetos; Actividade Lúdica; Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança; Projecto Rua; Serviço Jurídico e SOS-Criança

Período de Execução

JULHO DE 2023 A JULHO DE 2024

9.4. Projetos | Programa Proinfância

DESCRIÇÃO

O Programa Proinfância é uma iniciativa da Fundação "la Caixa" dirigida a crianças e jovens em situação de pobreza económica e vulnerabilidade social, com a finalidade de promover e apoiar o seu desenvolvimento integral, favorecendo e apoiando políticas de melhoria da equidade, da coesão social e da igualdade de oportunidades para as crianças e jovens e para as suas famílias.

Área de Intervenção | **Educação, Social e Saúde**

Público-Alvo

Crianças e jovens entre os 0 e os 18 anos cujas famílias, em situação de pobreza económica relativa ou extrema, estejam ou sejam suscetíveis de estar a receber apoio e/ou acompanhamento social, e apresentem carências nas suas necessidades sociais.

Objetivos Gerais

- Promover o desenvolvimento das competências da criança ou jovem e da sua família, para melhorar os seus processos de inclusão social e autonomia;
- Promover o desenvolvimento social e educativo da criança no seu contexto familiar, escolar e social;
- Desenvolver e implementar um modelo integral de ação social e educativa que contribua pra melhorar as oportunidades de desenvolvimento social e educativo das crianças e das suas famílias.

Âmbito | **Nacional** (Freguesia de Marvila)

Dinamizador do Projeto | Projecto Rua

Fontes de Financiamento | BPI – Fundação "la Caixa"

Grau de participação do IAC

Entidade Promotora		Entidade Parceira	X

Índice

Identificação de Parcerias Externas

Entidade coordenadora e prestadora de serviços
Nuclisol.
Entidades prestadoras de serviços na rede Proinfância de Marvila
Associação Tempo de Mudar;
Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe;
Associação A Par;
Questão de Equilíbrio – Associação para a Inovação Social.

Articulação entre serviços intervenientes e áreas transversais

Consultório Social; Área da Cooperação Nacional e Internacional.

Período de Execução

Início em janeiro de 2021 (sem data de fim prevista)

10.

Orçamento para 2024

Índice

PREÂMBULO

Nos termos consignados dos Estatutos do Instituto de Apoio à Criança, com o número de pessoa coletiva 501 377 662 e sede social na Av. da República, nº 21, Lisboa, vem a Direção da Instituto de Apoio à Criança, por este meio, apresentar para aprovação o Orçamento para o exercício de 2024.

Índice

10. Orçamento para 2024

10.1. Enquadramento orçamento 2024

10.2. Investimentos a realizar em 2024

10.3. Proveitos

10.4. Pessoal

10.5. Custos de funcionamento

10.6. Orçamento Resumo

10.1. Enquadramento orçamento 2024

Sabemos todos que o IAC, surgiu com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento integral da criança, na defesa e promoção dos seus Direitos. A sua intervenção acompanhou a situação da infância em Portugal, e os seus serviços foram sendo adaptados aos desafios de cada década, com a criação de múltiplas de projetos e respostas sociais. Neste ano de 2024, demos continuidade a nossa missão, a prioridade assenta, como foi sempre, na intervenção direta com os diversos grupos-alvo que abrange, no desenvolvimento de metodologias inovadoras e no estabelecimento de parcerias e redes, o que tornou o IAC numa instituição de referência a nível nacional e internacional na área dos Direitos da Criança. Como é sabido, em finais de 2018 ocorreu uma centralização de todos os serviços para um edifício comum, à exceção do SOS Criança, que envolve questões de confidencialidade pela essência da sua intervenção, reforça-se que este facto, permitiu a concertação e centralização dos procedimentos, bem como a rentabilização de recursos. Tudo isso permitiu uma gestão mais concertada e a criação de mecanismos de inovação tecnológica e metodológica. Assim, tendo o IAC sempre feito um trabalho de excelência no acompanhamento das questões relativas à infância, impôs-se o enfoque na gestão interna da organização, de modo a posicionar-se no topo das práticas de eficácia e eficiência, garantindo uma melhor intervenção junto dos seus grupos-alvo.

Neste ponto do plano de ação, consideramos oportuno apresentar as principais medidas que o IAC continua a implementar e que pretende continuar para recuperar o equilíbrio da situação financeira da instituição, com a identificação da previsão do período temporal e de medidas específicas necessárias para atingir uma situação financeira mais estável, nomeadamente no que respeita à contenção da despesa e captação de receita:

A) Redução de custos de estrutura com a centralização dos serviços como podemos observar a centralização numa única instalação permite uma relevante poupança de custos de funcionamento tais como, rendas, água, eletricidade e custos de deslocação entre unidades.

B) A continuação de esforços para a renegociação do protocolo interministerial com o Estado, é sabido que no ano de 2002 o IAC celebrou com vários Ministérios um protocolo de apoio financeiro o qual, até à presente data, não foi renegociado. Pelo contrário, tem vindo a ser reduzido em virtude de decisão que ultrapassam o IAC como por exemplo a extinção do Ministério da Juventude e do Desporto. A Comissão Interministerial que em 2019 avaliou o IAC, transmitiu que ia proceder à atualização dos valores protocolados, por entender que eram manifestamente insuficientes. Assim, a Direção tem plena consciência da necessidade de atualizar o referido acordo junto dos ministérios em causa, daí termos procurado sensibilizar a diversos Ministros do atual executivo, nomeadamente Ex.º Sr. Ministro das Finanças.

C) Novos projetos / novas candidaturas, conforme já referido, ao longos dos últimos exercícios o IAC entende que as suas receitas tradicionais e correntes não são suficientes para suportar a sua estrutura de funcionamento em prol das responsabilidade e projetos que desenvolve. Uma das medidas adotadas nos últimos

anos para colmatar a ausência de capital tem sido o recurso a candidaturas e projetos de diversas entidades para o desenvolvimento de projetos. Considerando a necessidade do IAC aliada com um aumento nos últimos anos da perceção da sociedade para estas questões, o IAC pretende adotar uma política mais ativa no sentido de concorrer a mais projetos, quer nacionais, quer europeus, de moda a responder atempadamente ao aumento da necessidade e garantir com maior consistência o desenvolvimento das ações e projetos em curso.

D) Contratação de pessoas atendendo à atual situação económica e financeira, bem como de uma grande incerteza quanto ao futuro e ao apoio que as entidades públicas e privadas prestam ao IAC, o instituto encontra-se numa fase em que mantem sua política de contenção ao nível da contratação de recursos humanos, e sempre, que possível, integra colaboradores com parte da renumeração alocada ao IEFP, bem como integrados em Projeto/Candidaturas especificas com verba alocada a este fim de forma temporária. É uma política que não podemos deixar de adotar.

Apesar do grande empenho da instituição e ainda assim, para o exercício de 2024 o IAC poderá apresentar um resultado negativo de 115.902€, o qual terá de ser ultrapassado pela via do reforço das receitas, nomeadamente e em particular pelo financiamento de novos projetos e reforço das atuais respostas sociais pela revisão do protocolo interministerial com o Estado.

Acreditamos que com a concretização das medidas inumeradas, poderemos fazer face ao resultado negativo previsto para o exercício de 2024.

Matilde Sirgado
Direção – Gestora Financeira

10.2. Investimentos a Realizar em 2024

Para que as atividades em 2024 decorram na sua plenitude e sejam assegurados os objetivos propostos, foram identificados um conjunto de investimentos necessários, conforme apresentados no quadro seguinte seguintes:

Investimentos a realizar	Sector	Valor de aquisição	Vida útil (em anos)	Depreciação anual
Diversos Equipamentos	SOS Criança	2 600	4	650
Diversos Equipamentos	Projeto Rua	2 500	4	625
Total		**5 100**		**1 275**

De referir que o valor previsto para os investimentos respeitante, essencialmente, à aquisição de diversos equipamentos e gastos com a conservação e reparação dos edifícios onde a Entidade desenvolve as suas atividades.

10.3. Proveitos

Para o exercício de 2024 o IAC prevê obter receitas no valor total de 2.274.043€, conforme se detalha de seguida:

10.3.1. Receitas operacionais

As principais e mais significativas fontes de receita da Entidade manter-se-ão idênticas às obtidas nos exercícios anteriores, sendo o Acordo Atípico, os Protocolos com Ministérios específicos e o Protocolo Interministerial, celebrados com o IAC.

De forma complementar, este ano temos ainda como fonte de receita, o protocolo celebrado com a CML- Projeto Luz Verde à Criança, o apoio financeiro recebido no âmbito do contrato programa das Operações Integradas na área Metropolitana de Lisboa do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), específico para o desenvolvimento das Escolas de Segunda Oportunidade e Alfaiate. Destacamos também o apoio do Fundo Socorro Social para cofinanciar a resposta Consultório Social.

De referir que à data da execução do orçamento há a perspetiva de aprovação de novas candidaturas que permitirão a participação futura do IAC em novos projetos.

De seguida apresentam-se os valores das receitas previstas para o exercício de 2024 por diferentes tipos de financiamento:

Rubricas	Valor 2023	Inflação 2024	Valor previsto para 2024
Protocolos e Acordos			
Acordo Atípico Segurança Social	783 068 €	2,0%	798 038 €
Protocolos			
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	82 625 €		84 277 €
Ministério da Justiça	110 752 €		112 968 €
Ministério da Saude	166 705 €		170 039 €
Ministério da Educação	89 107 €		90 890 €
Ministério Administração Interna	72 500 €		72 500 €
Instituto Português da Juventude	40 000 €		40 000 €
Projetos em Candidatura			
CHI e MCE	0 €		56 850 €
CNI MKT	0 €		55 000 €
Projetos em Continuidade			
Luz Verde (Protocolo CM Lisboa)	158 932 €		190 000 €
Porinfância BPI La Caixa	11 500 €		15 249 €
PRR			
Escolas de 2ª Oportunidades (Marvila, Lumiar, Santa Clara) Escola Alfaiate	384 630 €		324 232 €
Fundo Socorro Social	150 000 €		170 000 €
Donativos			
Donativos e heranças	88 500 €		94 000 €
Total	2 138 320 €		2 274 043 €

Conforme referido no quadro anterior, as receitas a obter no exercício de 2024 provenientes de acordos e protocolos foram calculados tendo por base o valor auferido no exercício de 2023, acrescido de uma taxa de inflação de 2% (taxa igual a de 2023 por decisão do instituto).

As restantes receitas são as que resultam dos valores previstos nos projetos indicados.

Apresenta-se de seguida a repartição dos proveitos por setor:

Rubricas	Valor 2023	Inflação 2023	Valor previsto para 2024	Serviços Gerais	Áreas Transversais	Actividade Lúdica / Humanização	Polo de Coimbra	Projecto Rua "Em Familia para Crescer"	S.O.S Criança	Serviço Jurídico	Total
Protocolos e Acordos											
Acordo Atípico Segurança Social	783 068 €	2,0%	798 038 €	0 €	0 €	0 €		643 334 €	154 704 €	0 €	798 038 €
Protocolo Interministerial											
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	82 625 €		84 277 €	6 630 €		35 300 €		23 509 €	15 000 €	3 838 €	84 277 €
Ministério da Justiça	110 752 €		112 968 €	0 €	15 000 €	20 000 €	6 445 €	35 823 €	20 700 €	15 000 €	112 968 €
Ministério da Saude	166 705 €		170 039 €	25 000 €		59 682 €	7 500 €	54 591 €	23 266 €	0 €	170 039 €
Ministério da Educação	89 107 €		90 890 €	0 €		10 000 €	7 280 €	55 610 €	18 000 €	0 €	90 890 €
Protocolos Ministérios											
Ministério da Administração Interna	72 500 €		72 500 €	0 €	0 €	5 000 €		35 452 €	20 766 €	11 282 €	72 500 €
Instituto Português da Juventude	40 000 €		40 000 €	0 €	0 €	0 €		20 000 €	20 000 €	0 €	40 000 €
Projetos em Candidatura											
CHI e MCE	0 €		56 850 €	0 €	0 €	0 €		56 850 €	0 €	0 €	56 850 €
CNI MKT	0 €		55 000 €	0 €	55 000 €	0 €		0 €	0 €	0 €	55 000 €
Projetos em Continuidade											
Luz Verde (Protocolo CM Lisboa)	158 932 €		190 000 €	0 €	22 500 €	15 000 €		63 375 €	89 125 €	0 €	190 000 €
Porinfância BPI La Caixa	11 500 €		15 249 €	0 €	0 €	0 €		15 249 €	0 €	0 €	15 249 €
PRR											
Escolas de 2ª Oportunidades (Marvila, Lumiar, Santa Clara)	384 630 €		324 232 €	0 €	0 €	0 €		228 490 €	0 €	0 €	228 490 €
Escola Alfaiate				0 €	0 €	0 €		0 €	95 742 €	0 €	95 742 €
Fundo Socorro Social	150 000 €		170 000 €	0 €	0 €	0 €		100 000 €	70 000 €	0 €	170 000 €
Donativos											
Donativos e heranças	88 500 €		94 000 €	69 000 €	25 000 €	0 €		0 €	0 €	0 €	94 000 €
Total	2 138 320 €		2 274 043 €	100 630 €	117 500 €	144 982 €	21 225 €	1 332 283 €	527 303 €	30 120 €	2 274 043 €

10.3.2. Receitas não operacionais

Na tabela seguinte apresentam-se as restantes fontes de proveitos previstas para o ano 2024 em análise, as quais não têm por base acordo, protocolos ou candidaturas a apoios:

Rubricas	Valor 2023	Valor estimado para 2024
Donativos	42 193	55 000
Ser Solidario	4 175	-
Consignação de IRS	31 134	30 000
Formação	4 681	4 500
Quotas	639	4 000
Outros	2 827	500
Total	**85 649**	**94 000**

O valor desta rubrica afigura-se de estimativa incerta pelo facto dos donativos (em numerário ou sob a forma de consignação de IRS) não serem um valor controlado pelo IAC. Os valores estimados tiveram por base o histórico de anos anteriores e as expectativas para o exercício de 2024.

10.4. PESSOAL

No quadro seguinte segue o detalhe dos gastos com o pessoal por cada área a suportar no exercício de 2024.

Rubricas	Total em €	Serviços Gerais	Áreas Transversais	Actividade Lúdica/ Humanização	Polo de Coimbra	Projecto Rua	S.O.S Criança	Serviço Jurídico
Remunerações	**1 527 991**	50 526	67 996	106 171	27 592	875 722	376 576	23 409
Subsídios de refeição	**98 908**	4 293	4 536	10 876	1 360	59 841	16 528	1 474
Indemnizações	**-**	-	-	-		-	-	-
Segurança Social	**341 508**	11 267	15 163	23 676	6 153	195 286	83 976	5 986
Seguros	**14 556**	417	908	1 205	253	8 377	3 197	198
Outros gastos com pessoal	**16 809**	1 365	1 379	538		10 813	2 629	85
Total	**1 999 772**	**67 869**	**89 982**	**142 465**	**35 358**	**1 150 039**	**482 907**	**31 152**

A rubrica "Outros gastos com pessoal" compreende uma estimativa dos custos com seguros para atividades realizadas, complementos de doença, e outros encargos.

10.5. Custos de Funcionamento

Os custos de funcionamento da instituição previstos para 2024 seguem a tendência dos últimos anos, os quais foram estimados na ótica da centralização de alguns dos serviços.

Destacam-se essencialmente as rubricas "Rendas e alugueres" a qual tem associado o renting relativo à aquisição dos equipamentos informáticos e a rubrica "Comunicação".

Na tabela seguinte encontram-se os custos de funcionamento expectáveis:

Rubricas	Total em €	Serviços Gerais	Áreas Trasnversais	Actividade Lúdica / Humanização	Polo de Coimbra	Projeto Rua	S.O.S Criança	Serviço Juridico
Serviços especializados								
Trabalhos Especializados	**67 810**	1 690	11 488	12 301	1 129	25 783	15 397	23
Publicidade e propaganda	**5 063**	-	4 103	835		125	-	-
Vigilância e segurança	**698**	301	-	-		396	-	-
Honorários	**32 025**	9 180	4 896	-		17 949	-	-
Conservação e Reparação	**15 133**	1 476	-	387	40	7 823	5 407	-
Despesas Bancárias	**1 540**	1 430	1	-		109	-	-
Outros	**84**	-	84	-		-	-	-
Materiais								
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	**3 807**	461	-	1 134		1 979	233	-
Material de escritório	**15 168**	485	1 372	1 348	558	8 157	3 126	124
Artigos para oferta	**999**	251	408	-		136	204	-
Material Didatico - Utentes	**14 318**	-	-	8 590	133	3 748	1 847	-
Outros	**11 046**	27	7	977		10 036	-	-
Energia e fluidos								
Electricidade	**4 815**	162	-	-	317	2 967	1 369	-
Combustíveis	**2 627**	585	-	-		1 886	156	-
Água	**3 079**	263	-	-	286	2 118	411	-
Outros	**138**	-	-	-		138	-	-
Deslocações, estadas e transportes								
Deslocações e estadas	**36 535**	64	-	2 684	1 394	22 554	9 726	114
Transportes de mercadorias	**1 212**	-	-	54		1 143	13	2
Outros	**798**	380	-	-		418	-	-
Serviços diversos								
Rendas e Alugueres	**90 335**	1 124	8 607	7 031	4348	63 446	4 831	948
Comunicação	**31 975**	3 560	2 485	1 331	1414	15 303	7 351	531
Seguros	**9 673**	233	433	351	175	7 278	1 091	111
Limpeza, higiene e conforto	**15 848**	228	233	418	1578	10 726	2 652	12
Outros serviços	**10 105**	67	27	46		9 497	465	2
Impostos								
Impostos indirectos	**490**	490	-	-		-	-	-
Outros								
Correcções relativas a períodos anteriores	**205**	-	-	-		5	200	-
Quotizações	**2 217**	-	-	467		1 527	224	-
Outros não especificados	**85**	41	0	9		31	4	-
Custos com apoios Financ.Conc.a Assoc.ou Utentes	**505**	(134)	-	-		639	-	-
Total	**378 331**	**22 365**	**34 143**	**37 963**	**11 372**	**215 916**	**54 707**	**1 867**

10.6. Orçamento Resumo

Com base nos proveitos e custos apresentados nos capítulos anteriores, segue a síntese do mapa de orçamento para o ano de 2024 para cada uma das áreas relevantes:

Rubricas	Serviços Gerais	Áreas Transversais	Actividade Lúdica / Humanização	Polo de Coimbra	Projecto Rua	S.O.S Criança	Serviço Jurídico	Total em €
Proveitos Operacionais								
Acordos	-	-	-	-	643 334	154 704	-	798 038
Protocolos	31 630	15 000	129 982	21 225	224 985	117 732	30 120	570 674
Projetos em continuidade	-	22 500	15 000	-	407 114	254 867	-	699 481
Projetos em candidatura	-	55 000	-	-	56 850	-	-	111 850
Proveitos não operacionais								
Donativos e heranças	69 000	25 000	-	-	-	-	-	94 000
Sub-total	100 630	117 500	144 982	21 225	1 332 283	527 303	30 120	2 274 043
Custos de funcionamento	22 365	34 143	37 963	11 372	215 916	54 707	1 867	378 331
Custos com pessoal	67 869	89 982	142 465	35 358	1 150 039	482 907	31 152	1 999 772
Amortizações	11 842	-	-	-	-	-	-	11 842
Sub-total	102 075	124 125	180 428	46 730	1 365 955	537 613	33 019	2 389 945
Resultado	-1 445	-6 625	-35 446	-25 505	-33 672	-10 311	-2 899	**-115 902**
Financiamentos a obter								**115 902**

Conclui-se que para o exercício de 2024 o IAC poderá apresentar um resultado negativo de 115.902€, o qual terá de ser ultrapassado com reforço das receitas, nomeadamente por novos projetos e revisão do protocolo interministerial.

A Direção

O Conselho Fiscal

A Contabilidade

Lisboa, dezembro de 2023

Índice

11.

Atas

Índice

11.1. Atas

Conselho Fiscal

Empresa : Instituto de Apoio à Criança
Sede : Avenida da República, Nº21 - 1050-185 Lisboa
No Cont.: 501 377 662
Matr.Cons.Reg.Comercial de : de Lisboa

ACTAS

ATA Nº64

Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas dezasseis horas, nas instalações do Instituto de Apoio à Criança, reuniu-se o Conselho Fiscal representado por Abílio Paulo dos Santos e por Melanie da Luz Viola Tavares como relatora, para analisar e dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de dois mil e vinte e quatro.

O Secretário-Geral, Manuel José Ataíde Ferreira Coutinho expôs a previsão da atividade a desenvolver no próximo exercício, tendo o responsável financeiro definido a previsão da sua repercussão financeira.

Foi referido que a atividade do Instituo para além do que está definido no protocolo com as várias entidades ministeriais, se alargou ao projeto da Escola de Segunda Oportunidade, no âmbito do PRR e que está previsto continuar a ter novos desenvolvimentos no próximo exercício.

O orçamento reflete os proveitos resultantes dos acordos celebrados pelo Instituto e os custos indispensáveis ao seu funcionamento, de que resulta um prejuízo de cento e quinze mil novecentos e dois euros.
Este resultado vem agravar a situação económica e financeira e resulta fundamentalmente de os valores dos protocolos assinados com as entidades oficiais não serem atualizados, tendo o IAC sempre mantido os serviços que presta à Sociedade.

Em face do exposto o Conselho Fiscal é de parecer que:

- seja aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de dois mil e vinte e quatro;
- propor um voto de louvor à Direção e restantes colaboradores do IAC que com o seu trabalho, tanto dignificam o Instituto.

Não havendo outros assuntos a tratar foi encerrada a sessão pelas dezassete horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos elementos do Conselho Fiscal presentes

Índice

11.2. Atas

Assembleia Geral

Empresa : Instituto de Apoio à Criança
Sede : Largo da Memória, Nº14 - 1349-045 LISBOA
No Cont.: 501 377 662
Matr.Cons.Reg.Comercial de : Lisboa

ACTAS

Ata Nº 94

Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, realizou-se, na sede do Instituto de Apoio à Criança (IAC), na Avenida da República, número vinte e um, em Lisboa, a Assembleia-Geral de Associados, a qual foi devidamente convocada pelo Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, através da circular número vinte e sete, de treze de novembro de dois mil e vinte e três, enviada a todos os associados por via postal, nos termos do disposto no artigo cento e setenta e quatro barra um do Código Civil.

Não tendo havido quórum à hora marcada, dezasseis horas, a Assembleia-Geral iniciou-se às dezasseis horas e trinta minutos com a presença de vinte e nove associados, sendo que vinte e dois foram presenciais e sete em reunião zoom.

A Assembleia-Geral foi presidida pela associada Dra. Maria Clara Castilho, associada nº393, pela Doutora Fernanda Salvaterra, associada nº767 e pelo associado nº 668, Dr. Asdrúbal Pimenta.

Procedeu-se à leitura da Ata Nº 93 realizada a doze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três que foi aprovada pelos associados presentes que estiveram na referida Assembleia.

Passou-se à leitura da Convocatória da reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apreciação e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024;
- Outros assuntos.

Foi dada a palavra à Direção, tendo tomado a palavra o Senhor Secretário-Geral, Dr. Manuel Coutinho. Congratulou-se com a presença dos sócios que também são funcionários. Lembrou que a situação do país, com a presença de muitas crianças migrantes, é cada vez mais complexa e exige de cada um de nós muito mais. E o Instituto de Apoio à Criança tem-no feito, ainda ninguém baixou os braços. Considerou que o IAC de há quarenta anos não é o IAC de hoje e que tem contribuído para que o mundo esteja melhor. É para todos claro que Portugal deve muito ao IAC, que consegue chegar aonde o Estado não consegue, junto aos mais vulneráveis, onde ninguém quer ir. E isto em parceria com outras instituições, existindo Protocolos ou não. Lembrou que temos sido apoiados por todos os Governos, por todos os partidos. Referiu ainda que os elementos da Direção fazem o seu trabalho em regime de voluntariado, não sendo remunerados, dando o seu melhor e estando abertos a críticas.

A Senhora Presidente da Direção, Drª. Dulce Rocha, considerou que o Instituto tem vindo a saber crescer, a ter iniciativas nos vários setores, conseguindo Protocolos para levar a cabo as atividades que considera mais pertinentes, o que é espelhado no Plano de Atividades agora apresentado. Realçou a flexibilidade das Equipas de trabalho. Informou que a Direção teve, ainda nesta mesma tarde, uma reunião com a Srª Ministra da Segurança Social e que considera que estamos no bom sentido para que os Protocolos existentes, a rever, ou a implementar possam via a tornar possível a execução deste Plano. Lembrou a visão integrada da Criança, como o Dr. João dos Santos nos ensinou, numa sequência lógica, onde os novos conhecimentos são assimilados.

Fazendo a ponte com a informação da Assembleia anterior, em que tinha sido dada a informação de uma reunião com o Sr. Ministro das Finanças e em que tinha sido analisada a possibilidade da revisão do Protocolo Interministerial, tinha-se chegado à conclusão que tal não seria possível, a tempo de ser contemplado no Orçamento de Estado em preparação (e neste momento já aprovado), mas que as verbas em atraso poderiam vir a ser contempladas, sendo a revisão do Protocolo adiada

Índice

para depois da aprovação, o que se espera vir a acontecer. Para já, há abertura para a reposição do Ministério da Juventude por um outro, com o pagamento das respetivas verbas.

No que diz respeito ao Orçamento para o ano de dois mil e vinte e quatro, o Dr. Miguel Palma informou que foi feito com bases e em princípios dos anos anteriores e que há projetos que se pretende levar a cabo, mas que no Orçamento ainda não estão representados, mas que se espera ainda vir a ser alvo de receitas. Referiu que o valor calculado para os recursos humanos não contempla aumentos ao pessoal.

Sobre este assunto, o Dr. Vasco Alves, Vogal da Direção, informou que está feito um estudo de aumentos, para implementar assim que tal seja possível, tendo a Direção preferido não os contemplar sem ter a certeza de o poder executar.

A associada Professora Luísa Lobão Moniz, recordou a sua anterior colaboração com o Serviço SOS-Criança, o livro que escreveu em que relata as atividades do Serviço, "Menino como Eu", livro que continua a divulgar junto de escolas, com grande acolhimento por parte das crianças.

O associado Dr. António Gentil Martins felicitou a Direção pelo trabalho desenvolvido e sugeriu o envio mais atempado dos Planos e Relatórios de Atividades para que os sócios tenham tempo de os ler com mais atenção.

De seguida, foi lida a ata número sessenta e quatro do Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal, presidido pelo Senhor Dr. Abílio Paulo Santos, deu o seu parecer favorável aos dois documentos em análise: Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e quatro e propôs um voto de louvor à Direção e a todos quantos com ela colaboraram.

A Vice-Presidente da Mesa submeteu, de seguida à votação, em conjunto, do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte quatro, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade, assim como um voto de louvor proposto pelo Conselho Fiscal à Direção e a todos que com ela colaboram.

No ponto "Outros Assuntos", tomou a palavra o Secretário-Geral, Dr. Manuel Coutinho, referindo que esperamos ter um novo espaço de trabalho, na rua Morais Soares, cedido pela Câmara Municipal de Lisboa, entidade que nos tem apoiado em tudo o que consegue.

Foi dada a informação da realização de uma homenagem à Drª Manuela Eanes, no próximo dia 10, no Museu do Oriente, inserida nas comemorações dos 75 anos da Declaração dos Direitos Humanos, promovida pela Liga Portuguesa dos Direitos Humanos – Civitas.

Cumprindo os requisitos legais e não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

A Vice-Presidente
Associada nº 393

A Secretária da Mesa
Associada nº 767

O Secretário da Mesa
Associado nº 668

Glossário

ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal
ACEP – Associação Cultural e Educação Popular
ACES – Agrupamento de Centros de Saúde
ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho
Amplos – Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual
APCC – Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra
APCD – Associação Portuguesa Crianças Desaparecidas
APEI – Associação Portuguesa dos Educadores de Infância
ARS – Administração Regional de Saúde
CCH – Carta da Criança Hospitalizada
CE – Comissão Europeia
CF – Conhecimento e Formação
CFAE – Centros de Formação da Associação de Escolas
CFCascais – Centro de Formação de Cascais
CHI – Child Helpline International
CIS – Centro Internet Segura
CM – Câmara Municipal
CML – Câmara Municipal de Lisboa
CNI – Cooperação Nacional e Internacional
CNPDPCJ – Comissão Nacional da Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens
CNSMCA – Comissão Nacional da Saúde Materna, da Criança e do Adolescente
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CPJ – Centro Protocolar da Justiça
CSF – Comissão Social de Freguesia
CSF SAO – Comissão Social de Freguesia de Santo António dos Olivais
CSF UFC – Comissão Social de Freguesia da União de Freguesias de Coimbra
DGEST – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
DGRSP – Direção Geral da Reinserção e dos Serviços Prisionais
DGS – Direção-Geral de Saúde
DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária
EACH – European Association for Children in Hospital

Índice

EAPN – European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza)
EB – Escola Básica
ESAN – European Social Action Network (Rede Europeia de Ação Social)
ETL – European Toy Libraries (Grupo Europeu de Ludotecas)
FCGulbenkian – Fundação Calouste Gulbenkian
FDCJ – Fórum sobre os Direitos das Crianças e Jovens
FNAS – Fórum Nacional de Álcool e Saúde
GAAF – Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família
GNR – Guarda Nacional Republicana
HFF – Hospital Fernando Fonseca
HPH-CA – Health Promoting Hospitals – Children and Adolescents
HSAC – Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
IAC – Instituto de Apoio à Criança
ICCA – Instituto Cabo-verdiano da Criança e Adolescente
ICMEC – International Centre for Missing & Exploited Children
IPA – International Play Association (Associação Internacional do Brincar)
IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude
ISPA – Instituto Superior de Psicologia Aplicada
ISS, I.P. – Instituto de Segurança Social, Instituto Público
ITLA – International Toy Library Association (Associação Internacional de Ludotecas)
JF – Juntas de Freguesia
MAI – Ministério da Administração Interna
MCE – Missing Children Europe
ONG – Organização Não-Governamental
OPP – Ordem dos Psicólogos Portugueses
PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PJ – Polícia Judiciária
PSP – Polícia de Segurança Pública
RAAML – Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa
RAPVT – Rede de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico
RCJ – Rede Construir Juntos
Rede Social CMC – Rede Social da Câmara Municipal de Coimbra
RJCJ – Rede Juvenil Construir Juntos
RRC APV TSH – Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas do Tráfico de Seres Humanos
SCMLx – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
TFM – Tribunal de Família e Menores

Índice

Instituto de Apoio à Criança

Sede: Avenida da República, n.º 21
1050 - 185 LISBOA
Tel: 213 617 880
iac-sede@iacrianca.pt

www.iacrianca.pt

Índice